

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1013,2 milibares. Temperatura média do dia: 21,9o, com um máximo na maior insolação de 26,4o, e mínimo à noite de 11,6o. (No Planalto a média mínima será de 05,1o.) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Estável, com algumas precipitações esparsas nas serras entre o litoral e o planalto. Tempo médio: Estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 27 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.087 — Edição de hoje 32 páginas — Cr\$ 2,00

PORTO ALEGRE — FR'O — A onda de frio que voltou a atingir o Rio Grande do Sul causou temperaturas abaixo de zero e geadas fortes em todo o interior gaúcho, embora sem a ocorrência de neve. A mínima do Estado, segundo informações do Instituto de Meteorologia, até agora, é Uruguaiana, com um grau e oito décimos abaixo de zero. São Luiz Gonzaga e Bagé registraram um grau negativo; Campos Novos, com nove décimos abaixo de zero; Encruzilhada do Sul, com cinco décimos negativos, e Passo Fundo, com quatro décimos abaixo de zero.

Eletrosul se instala na Cidade a partir de fevereiro

Página 23.

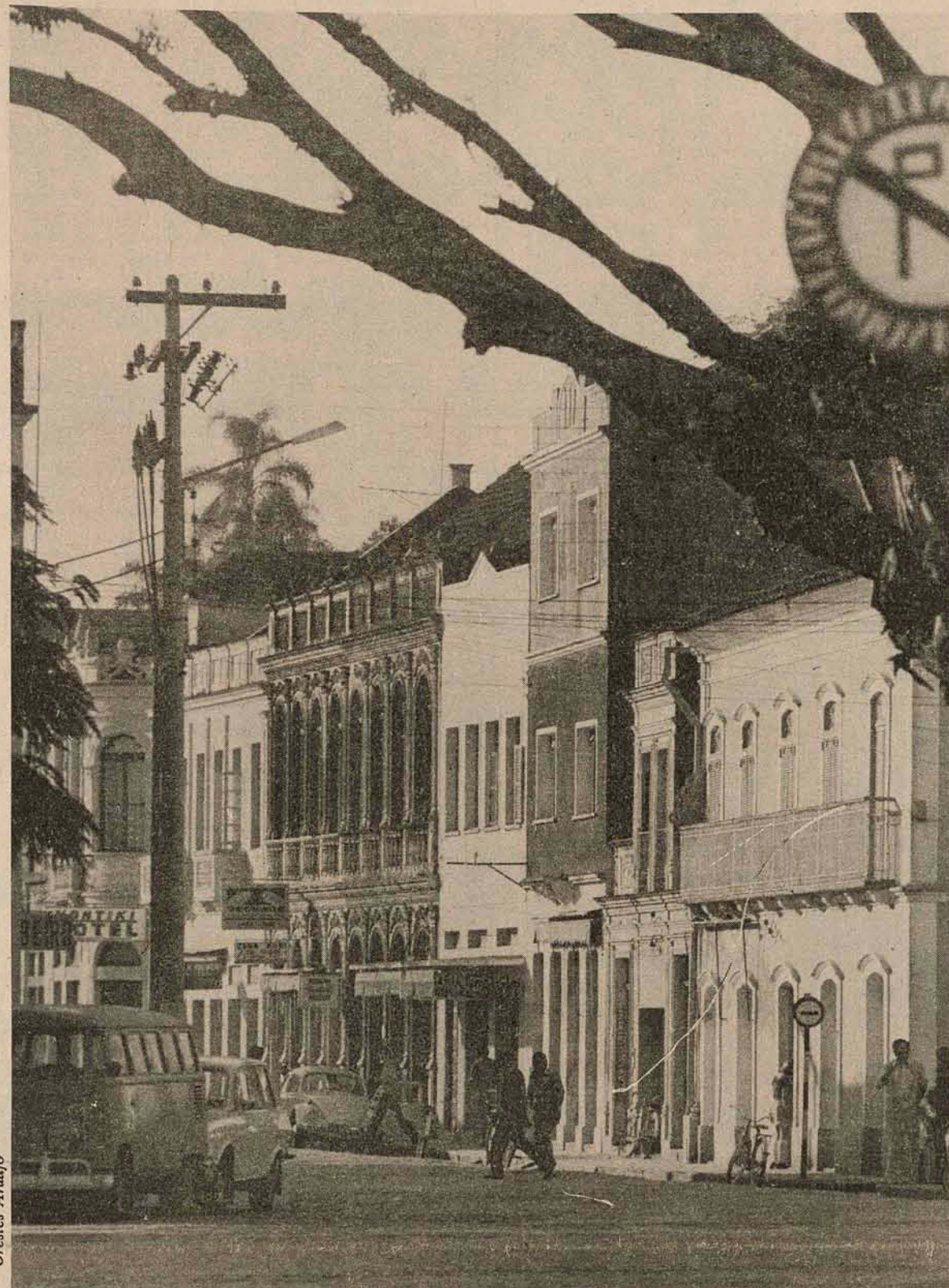
DNER logo contrata projeto da BR-282 até a Capital

Página 3.

S. Francisco só admite construções no estilo colonial

Em 1658, o procurador do Marquês de Cascais, Manoel Lourenço de Andrade, fundou a povoação de São Francisco, elevada em 1847 a categoria de cidade.

Hoje a maior preocupação da Prefeitura é preservar o casarão oitocentista e restaurar o patrimônio histórico da Cidade. (C-II)



Orestes Araújo

Governadores se reúnem terça-feira para rever Codesul

Página 3.

Triunvirato no poder é vitória do Premier Vasco Gonçalves

Página 2.



O Volks rodopiou no asfalto e colidiu com a traseira na parede de um bar, demolindo-a quase por inteiro.

Volks ofuscado por faróis se desgoverna e derruba parede inteira

Ofuscado pelos faróis de um automóvel que descia a rua Silva Jardim, na Prainha, Acyr Antônio Grah, proprietário do Volks AA-4815, perdeu o controle do veículo precipitando-o contra o bar de Mário Girardi, às 2h30m da madrugada passada. Está ferido no Hospital. (Pg. 15)

PEDROSO ESQUEMA 75

TABACOW
ensina novos nomes

PEDROSO
dá o menor preço do Brasil por m²

EXTRANYLON LUXO
de 260,00 por

160,00

DANUBIO 14 —
DUBLADO
de 189,00 por

125,00

SAFARI DUBLADO
de 179,00 por

119,00

EXTRACRYL
de 189,00 por

128,00

FLORENÇA — 6 m/m
Dublado
de 155,00 por

105,00

NYLONCRYL — 6
de 140,00 por

90,00

SIENA — acrílico 5
Dublado
de 139,00 por

89,00

Toda a linha Persia
com descontos de

30% e 50%

Não fornecemos amostras
Você escolhe na própria
peça a marca, a cor e o
preço

Não atendemos
revendedores

Preço sem colocação
Estes preços são somente
para as quantidades em
estoque

50.000 m² de cada tipo

PEDROSO
MOVEIS E TAPETES

Dr. Murici, 231 e 339 —
Curitiba
Santos Saraiva, 49 —
Estreito
Florianópolis

Angelina colonizada por alemães faz cem anos hoje

Página 11.

BNDE e Ibrasa afirmam que deram todo apoio à Cònsul

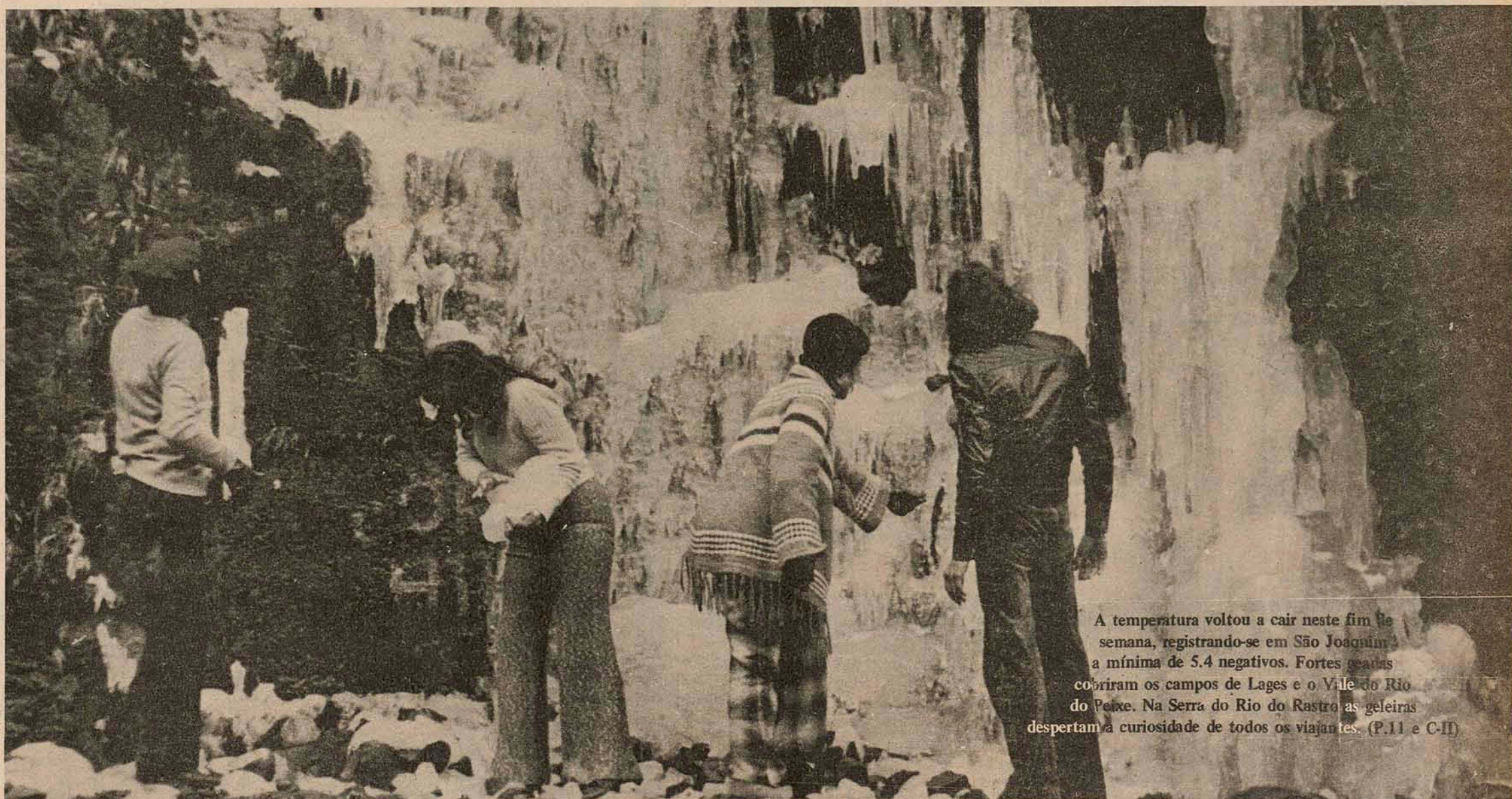
Página 9.

SC exporta 650 toneladas de frangos para o Oriente

Página 5.

Figueira é finalista com vitória; Avaí ainda luta

Página 8.



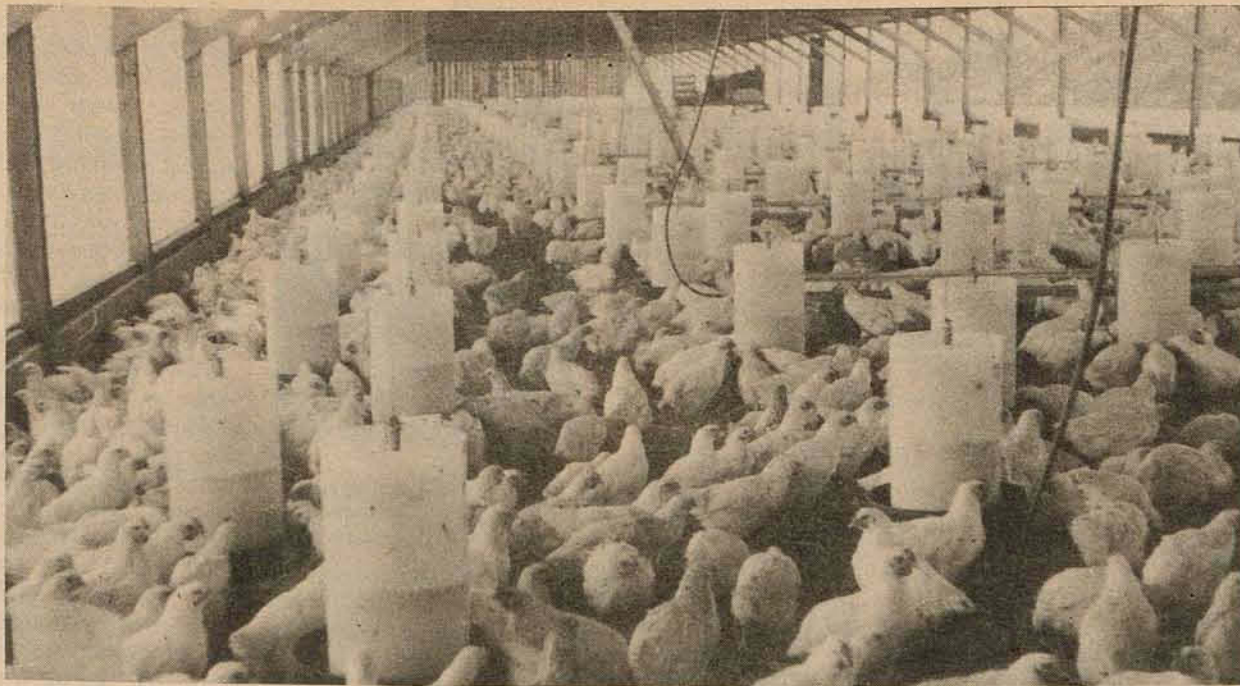
Paulo Dutra

A temperatura voltou a cair neste fim de semana, registrando-se em São Joaquim a mínima de 5,4 negativos. Fortes nevas cobriram os campos de Lages e o Vale do Rio do Peixe. Na Serra do Rio do Rastro as geleiras despertam a curiosidade de todos os viajantes. (P.11 e C.II)

Arena: Geisel é responsável

Indicando o novo presidente da Arena, "Geisel é o responsável pelos resultados eleitorais de 76". (Pg. 5)

A partir de amanhã, Santa Catarina começa a exportar 650 toneladas de frangos para o Oriente Médio, que faz parte de um contrato comercial que totaliza 5.500t. É possível que o Ministro Alysso Paulinelli esteja no porto de Itajaí para assistir ao primeiro embarque.



SC começa a exportar frangos para O.Médio

Itajaí (Sucursal) — Santa Catarina começa amanhã a exportar 650 toneladas de frangos congelados para o Oriente Médio, através do porto de Itajaí. Este embarque é o primeiro de um total de 5.500 toneladas que constam no contrato de venda com países do Oriente Médio.

O Ministro Alysso Paulinelli, apesar de não ter ainda confirmado, poderá estar presente amanhã no porto de Itajaí para assistir ao primeiro embarque. O titular do Ministério da Agricultura considera esta exportação como o início do processo de materialização dos esforços da avicultura. No encontro que manteve com o Secretário Victor Fontana, da Agricultura, Alysso Paulinelli garantiu todo o apoio do Governo Federal para que Santa Catarina possa aumentar sua participação no mercado externo, principalmente na área da avicultura que necessita exportar para poder incrementar sua produção.

Do Oeste catarinense, onde se concentra a segunda maior produção de frangos do país, caminhões frigoríficos começaram a transportar as 650 toneladas com destino a Itajaí, onde navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro deverão estar amanhã atracados.

ficamos um crescimento de 30 por cento de 1973 para 74 e 45 por cento de 74 em relação à previsão de 1975. Mantendo-se conforme a estes índices e considerando-se os projetos de expansão já existentes em poucos anos a produção avícola ascenderia a índices mais elevados e poderia até mesmo fazer de Santa Catarina o maior produtor do Brasil.

TEMOR

No entanto, a realidade se confessa um pouco desanimadora junto às empresas e as mesmas manifestam um certo temor em executar as expansões já previstas, uma vez que o mercado interno

está saturado e os preços não são satisfatórios. A maioria dos empresários confessam que na industrialização do frango verificou-se prejuízos desde os primeiros meses do ano, quando iniciou uma grande crise no mercado interno. Nestes meses o preço no atacado oscilou entre 5 e 6 cruzeiros ao quilo, quando o custo do quilo de frango vivo esteve com cotação média de 4,50 cruzeiros. Considerando-se que o quilo de frango vivo dá um pouco mais que 800 gramas de frango abatido pouco restou para os frigoríficos. Atualmente o preço está ao redor de 6,00

cruzeiros no atacado, mas continua abaixo do preço, na opinião dos empresários.

A exportação tem sido a única forma de desafogar o mercado interno e permitir que os preços aumentem um pouco. A cotação no mercado internacional é de US\$ 1,070 a tonelada. Descontadas as taxas e fretes marítimos o preço líquido da tonelada será de aproximadamente 900 US\$.

Em as exportações serem intensificadas as indústrias tenderão a atender as expansões previstas para os próximos anos e Santa Catarina poderá ser o maior produtor de aves do Brasil.

Consul motiva a criação de meios de controle

A venda da Consul para a Philips está suscitando nos meios ministeriais a criação de um tipo de mecanismo que possa, efetivamente, funcionar nestes casos e que evite no futuro "situações que possam parecer constrangedoras tanto para o empresário nacional como para o executivo da empresa internacional, ao qual não se deseja de forma nenhuma hostilizar".

Esta informação fornecida no Rio de Janeiro dimensiona a questão da mudança do controle acionário da Consul para a Philips como um fator capaz de mostrar uma lacuna no sistema de planejamento econômico para o fortalecimento da empresa privada nacional.

Aparentemente, nenhum erro por parte dos órgãos do governo, principalmente do Banco de Desenvolvimento Econômico, foi cometido para essa transferência do controle acionário, apesar das ofertas que a Ibrasa — Investimentos Brasileiros S.A. — disse ter feito, cobrindo a proposta de compra feita pela Philips.

Em nota oficial distribuída para a imprensa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico responde ao empresário Wittek Freitag dizendo, categoricamente, que desde 1971, quando um total de Cr\$ 14 milhões e 400 mil foram emprestados à Consul, nenhum outro pedido de financiamento foi apresentado ao Banco pela empresa.

Isto põe em dúvida uma das justificativas apresentadas pela direção da Consul, de que a transação com a Philips seria motivada pela falta de apoio financeiro do BNDE. Outra justificativa anunciada pela direção da empresa em Joinville seria a impossibilidade de a Consul desenvolver sua própria tecnologia ou mesmo importá-la, em decorrência de dois fatores: 1) falta de recursos

humanos especializados, o que, segundo eles, poderia ser resolvido se a Philips assumisse o controle acionário da indústria; 2) carência de recursos financeiros, indispensáveis ao aprimoramento das técnicas utilizadas na produção de refro de refrigeradores.

Enquanto os diretores da Consul restringem-se a informar somente que nada foi assinado ainda com a direção da Philips, mas que "há um compromisso verbal", a nota oficial do BNDE torna público que as ofertas feitas pela Ibrasa cobriram as ofertas de compras feitas pela empresa holandesa e que a subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico apenas pediu trinta dias para apresentar uma solução à empresa brasileira, a qual seria financiada para realizar a compra do controle acionário.

Estas ofertas colocam os diretores da Consul em situação difícil, e constituem-se num justificável motivo para que o Governo não venha a permitir a desnacionalização da indústria joinvilense. Fontes ligadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento afirmam que "o compromisso verbal assumido pela direção da Consul com a Philips não justifica que a transação tenha de ser concretizada". O que se prevê — de acordo com o que deixou transparecer a nota oficial do BNDE — é que as transações entre a Consul e a Philips permanecerão congeladas durante um espaço de 30 dias no máximo, período que o Governo Federal, através de seus órgãos, solicitou para apresentar um novo sócio nacional para a indústria catarinense, pronto a oferecer as mesmas condições propostas pela empresa holandesa. Mas, o que preocupa os órgãos do Governo é o hermetismo que envolve as negociações entre a Consul e Philips, já que ninguém sabe a que estágio elas já chegaram.

Oeste catarinense é o segundo maior produtor de aves do Brasil

Chapecó (Sucursal) — As características minifundiárias e a grande produção de limentos, especialmente de milho, permitiu às regiões Oeste e meio Oeste de Santa Catarina, transformar-se no segundo produtor brasileiro de aves.

Em primeiro lugar está o Estado de São Paulo, enquanto Santa Catarina ocupa a segunda posição graças apenas a oito abatedouros em funcionamento: Sadia Concórdia, Sadia Avícola Chapecó, Perdígão, Seara, Pagnoncelli de Joaçaba, Ouro de Capinzal, Frigoaves de Itapiranga, e Chapecó Avícola de Xaxim. O Estado conta inclusive com os dois maiores frigoríficos avícolas do Brasil: Sadia Concórdia e Sadia Avícola Chapecó.

Estes oito estabelecimentos são responsáveis pelo abate de 90 por cento das aves de Santa Catarina. Os restantes, dez por cento, são abatidos pelas indústrias que não têm inspeção federal e cujo mercado consumidor é o próprio Estado. Isto de acordo com informações do Posto de Inspeção do DIPOA de Chapecó.

A previsão de abate de aves inspecionadas para este ano é de 40 milhões de cabeças em Santa Catarina e além disso a maioria delas está em fase de expansão, sem contar com novos projetos que estão em fase de aprovação no litoral de Santa Catarina, nas cidades de Blumenau, Joinville e Florianópolis.

O DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

O Estado de Santa Catarina alcançou esta posição graças a dois fatores fundamentais: primeiro as características econômicas e fundiárias do Oeste e meio Oeste catarinense: minifúndios e grande produção de milho e outros produtos agrícolas utilizados na alimentação das aves. Segundo, por ter começado de uma maneira correta, planejada e técnica-

mente muito evoluída, através do Fomento e granjas integradas, cujo pioneirismo se deve à Sadia Concórdia.

Através dos sistemas de granjas integradas as empresas financiam e orientam a instalação de aviários dentro de um sistema padrão, fornecem os pintos, ração, assistência veterinária e tudo que se faz necessário para assegurar um desenvolvimento ideal. Os avicultores praticamente assumem apenas os cuidados e serviços para que o lote de terá capacidade para abater 50.000 aves por dia. A Chapecó Avícola peso médio superior a um quilo.

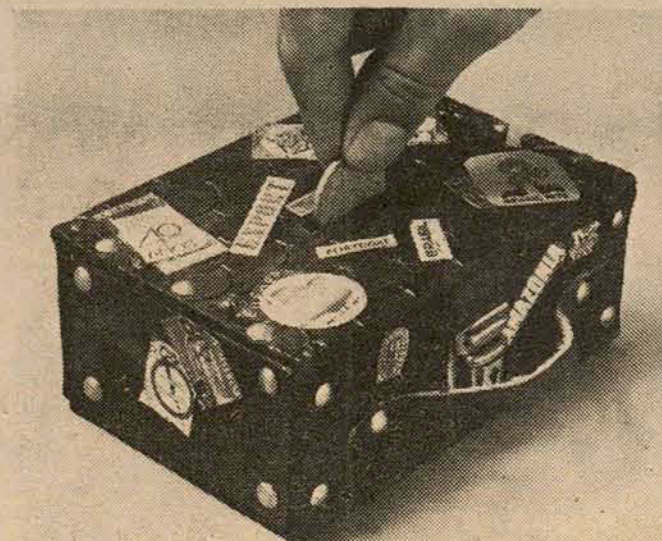
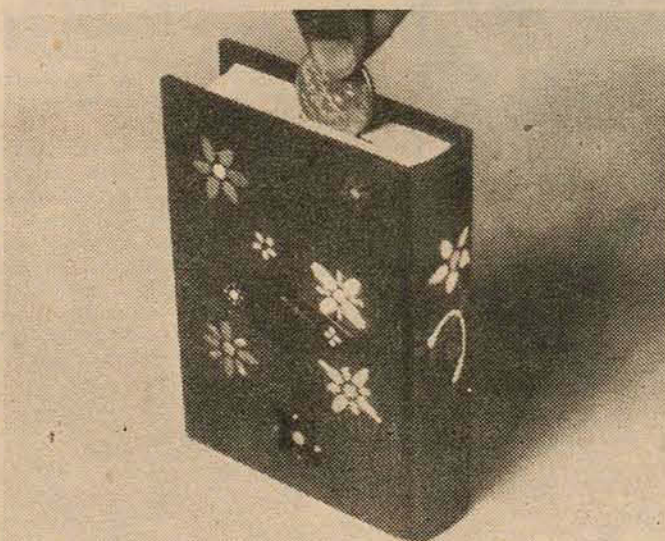
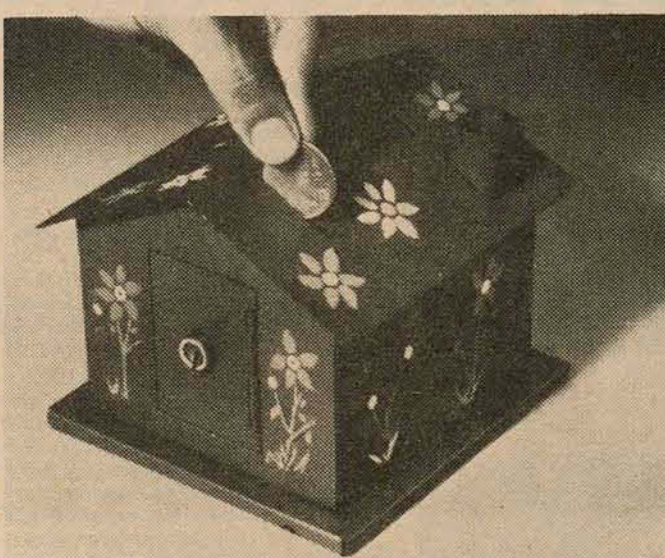
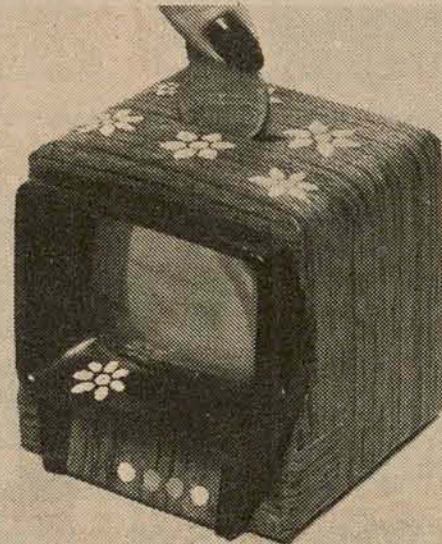
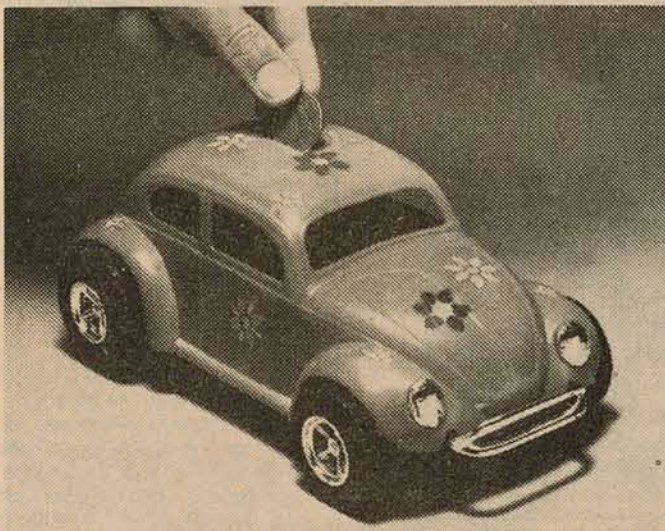
Isso está acontecendo em quase todas as indústrias do ramo na região e parece ter sido o fator decisivo para a apresentação de boa qualidade dos produtos.

No último mês de março o abate de aves em Santa Catarina quase alcançou o elevado número de quatro milhões de cabeças e existem grandes perspectivas de expansão: Apenas alguns exemplos: O Frigorífico Seara está abatendo atualmente 20.000 aves por dia e em 1977 quando estará instalada a nova indústria do grupo, Seara Avícola Xanxerê terá capacidade para abater 50.000 aves por dia.

A Chapecó Avícola ainda em fase piloto abate 170.000 cabeças por mês, dentro de um ano terá capacidade para abater 15.000 por dia e a longo prazo abaterá 30.000 aves ao dia. O Frigoaves de Itapiranga está por iniciar a construção de novo frigorífico que aumentará o seu abate de 10 mil para 30 mil aves diárias. A Perdígão de Videira também está modernizando o seu maquinário e poderá imediatamente aumentar o abate que atualmente é de 25.000 aves/dia. Afora estes muitos outros projetos já existem, mas ainda não foram dados a conhecer.

Observando-se a tabela fornecida pelo DIPOA, veri-

Poupar é um hábito tão gostoso como o hábito de comprar.



Pense bem: sempre sobra uma parte do que você ganha para ser utilizada em seu próprio benefício.

Pegue essa parte e deposite em Caderneta de Poupança.

De moeda em moeda, você pode fazer do hábito de poupar, um hábito tão gostoso como o de comprar.

A Caderneta de Poupança rende juros ou dividendos, correção monetária, dá benefícios fiscais e tem liquidez imediata garantida pelo Governo, através do BNH.

Aproveite a oportunidade.

Faça poupança enquanto você pode.

É a melhor maneira de você garantir a compra de todas as coisas que você deseja.

Aqui
Caderneta
de Poupança



— onde seu dinheiro cresce e aparece.

Procure seu Agente da Caderneta de Poupança.

Dia da imprensa tem mensagem do Governo

Pelo transcurso do Dia da Imprensa, amanhã, o Secretário de Imprensa do Governo transmitiu mensagem de Konder Reis.

O secretário de Imprensa, Adolfo Zigelli, expediu nota à imprensa catarinense exprimindo o reconhecimento do governador Antônio Carlos Konder Reis aos jornalistas do Estado, no dia em que se comemora a funda-

ção da Imprensa de Santa Catarina.

É o seguinte, na íntegra, o texto emitido pelo secretário Adolfo Zigelli:

"Na data consagrada à Imprensa de Santa Catarina, o governador Antônio Carlos Konder Reis leva a sua manifestação de apreço e simpatia pelos homens e mulheres que, nas redações dos jornais e emissoras de rádio e televisão, trabalham com a notícia.

A criação de uma secretaria de Estado para supervisionar as relações do Poder Executivo com a imprensa, e a entrega desse posto a um jornalista militante, refletem as intenções do Governador, de manter abertos os canais

de comunicação entre o Poder e o Povo.

O esforço que se desenvolve nesse sentido tem encontrado, até aqui, a compreensão dos jornalistas catarinenses, reafirmada nos contatos diários com as fontes informativas e enaltecida pelo tratamento profissional da notícia.

Marcando o dia do lançamento do jornal "O Catarinense", a data de 28 de julho assinala, por isso mesmo, a fundação da Imprensa de Santa Catarina. E é pro-

fundamente grato, ao Governo, cumprimentar aqueles que, com superior dignidade, seguem os passos de Jerônimo Coelho".



Canalização facilitará escoamento no ribeirão

Blumenau (Sucursal) - Para canalizar um ribeirão e dar melhores condições de escoamento às águas pluviais, desembocando no rio Itajaí-Açu, a Prefeitura Municipal está implantando uma nova galeria de aço no novo traçado da rua República Argentina. Situa-se a 200 metros da cabeceira da ponte, em construção, medindo 60 metros de comprimento, com 1,90 de diâmetro. Uma outra galeria com chapas de aço, está sendo montada próxima ao trevo da nova ponte, numa extensão de 100 metros.

Habitação ganha recursos do BNH em Blumenau

Convênio entre a Cohab e a Prefeitura de Blumenau facilitará a construção de habitações nesta cidade.

Serão atendidos todos os pedidos de financiamentos, já aprovado pelo BNH, para a construção de habitações, através de convênio com a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Blumenau, de acordo com o

processo que já se encontra em poder da COHAB/SC.

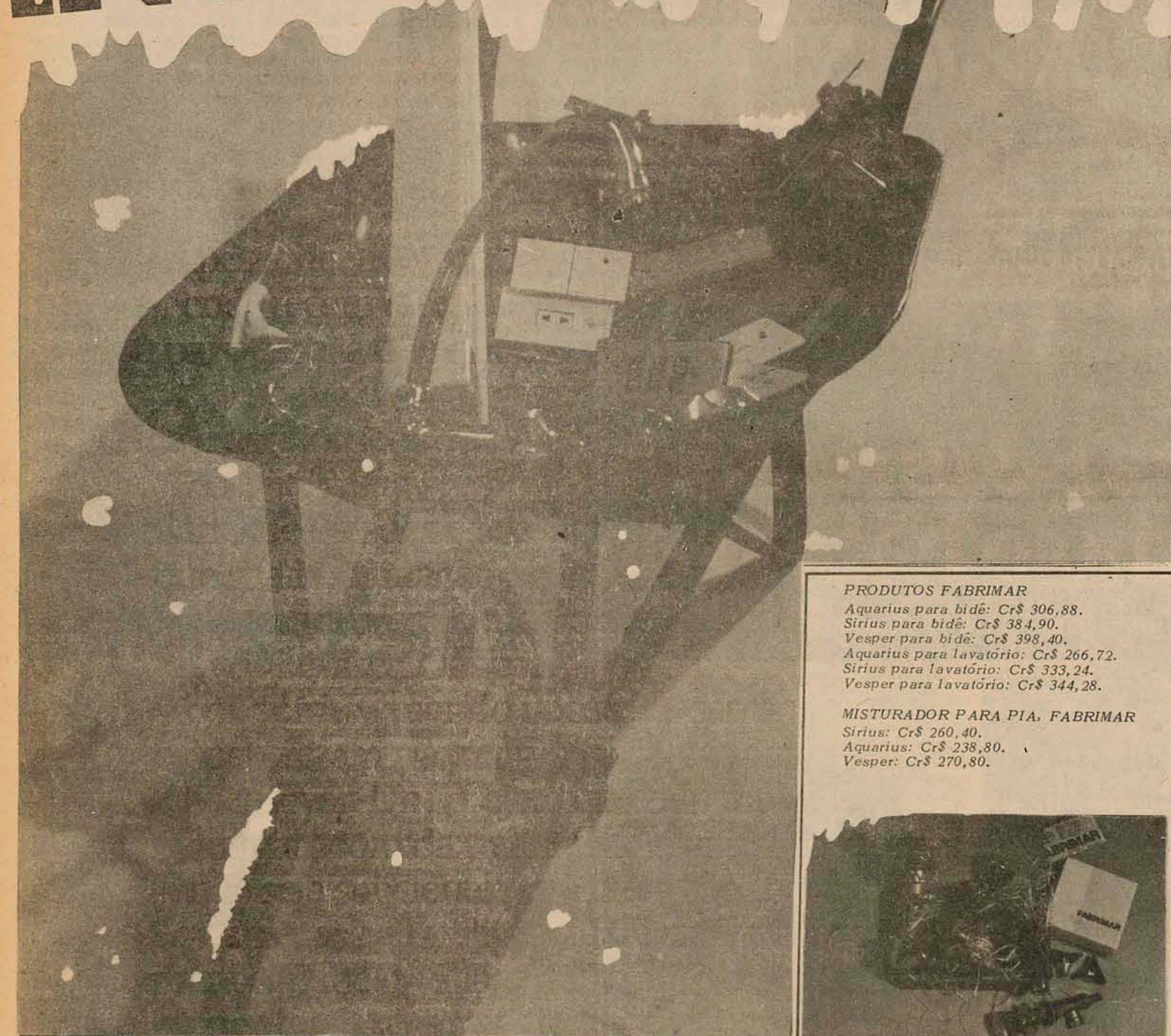
Diante da recente alteração dos níveis do salário mínimo, todos os inscritos junto à Prefeitura de Blumenau, estão sendo convocados para prestarem novas declarações de rendimentos, a fim de que a COHAB possa definir o valor de cada financiamento.

As novas declarações deverão ser encaminhadas à COHAB/SC, num prazo de dez dias.

Os inscritos, abaixo relacionados, deverão se dirigir à Secretaria de Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura, para maiores esclarecimentos: Orivaldo José da Luz, Evaldo Maidel, Orivaldo Elgido Rigo, Valdir Krueger, Eloi Depine, João Cesar Pe-

reira, Ermin Balman, Rodolfo Luiz N. Krambech, Assis Coelho, Mario Weidgenant, Hilário Klok, Leopoldo Sticher, Haroldo Dittrich, José Eleutério Bento, Ivo Otávio de Borba, Antonio João da Silva, Luiz Carlos Klun, Odair da Silva, Celso Bernardino dos Santos Beno Sutter, Osmar Weidgenant, Leocadia Cordeiro, João Pereira, Ilmor Ambrosio Beber, Jorge Gustavo Huewes, Godo Huewes, Curt W. Seepach, Adolfo Wan Dall, Mario Viviani, Critovan Pedro Schramm, Ruiz Ines Emilio João Sada, Elio José Cipriani, Erico Mistura, José Hammes, Gabriem Pichler, José Antonio Berns, Benjamin Francisco de Souza e Edmo Pires Gonçalves.

INVERNAÇÃO 75



PRODUTOS FABRIMAR

Aquarius para bidê: Cr\$ 306,88.
Sirius para bidê: Cr\$ 384,90.
Vesper para bidê: Cr\$ 398,40.
Aquarius para lavatório: Cr\$ 266,72.
Sirius para lavatório: Cr\$ 333,24.
Vesper para lavatório: Cr\$ 344,28.

MISTURADOR PARA PIA, FABRIMAR

Sirius: Cr\$ 260,40.
Aquarius: Cr\$ 238,80.
Vesper: Cr\$ 270,80.



NEVADA DE OFERTAS COM PREÇOS QUASE ABAIXO DE ZERO



TACOS
Cr\$ 26,00 o retiro quadrado.



CHUVEIRO CORONA
por apenas Cr\$ 55,00.



LUMINÁRIAS
Cr\$ 116,00 cada.



INTERRUPTORES
a Cr\$ 2,50 por unidade.



FECHADURAS ALIANÇA
Com descontos de 20 a 30%.



FORROS
a partir de Cr\$ 18,40.

INVERNAÇÃO 75 MÜLLER & FILHOS

FÚLVIO ADUCCI, 763 - FONES: 44-2588/44-2118

BESC S/A
CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS
AVISO
A BESCOR vem a público comunicar os números de seus novos telefones:
PRESIDÊNCIA - 22-0180
DIRETORIA - 22-1380
EXPEDIENTE - 22-5380
A DIRETORIA


Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA SANTA CATARINA FORNECIMENTO DE MATERIAS PARA LT 230KV AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

- Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL - realizará no quarto trimestre de 1975, licitação limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento dos seguintes grupos de materiais, para aproximadamente 530km de linhas de transmissão em 230kV, circuito simples.
 - Grupo I - Ferragens para cadeias de isoladores.
 - Grupo II - Conetores diversos e acessórios para cabos condutores ACSR 636MCM e cabos pára-raios 3/8" EHS.
 - Grupo III - Cabos condutores de alumínio com alma de aço (ACSR), bitola 636MCM.
 - Grupo IV - Cabos pára-raios de aço galvanizado 3/8" EHS e fios contra-peso de aço galvanizado bitola 4BWG e 9BWG.
 - Grupo V - Isoladores de disco de 12t (25001b)
- As informações a serem fornecidas, deverão cobrir os seguintes pontos:
 - 2.1 - Declaração do (s) Grupo (s) para que solicita Pré-Qualificação.
 - 2.2 - Listagem comprobatória da experiência em projeto e fabricação de materiais para Linhas de Transmissão de tensão mínima 230kV, de cada item, especificamente.
 - 2.3 - Declaração da capacidade total de fabricação, bem como da tonelagem de produção disponível exclusivamente para este fornecimento, mês a mês, a partir de janeiro de 76.
 - 2.4 - Declaração das encomendas em carteira e sua entrega mensal em toneladas, a partir de janeiro de 76;
 - 2.5 - Descrição (com documentação fotográfica) das instalações do fabricante, incluindo: equipamento e facilidades de produção e movimentação de materiais, área de fabricação e estoque e especial ênfase aos laboratórios para teste e controle de qualidade.
 - 2.6 - Volume de vendas nos três últimos anos (quantidade e valor);
 - 2.7 - Cópia dos Balanços e demonstrativos de Lucros e Perdas, publicados na forma da Lei, correspondentes aos três últimos exercícios fiscais.
 - 2.7.a - Informar detalhadamente a estrutura do Realizável a Curto e Longo Prazo, referente ao último balanço. O detalhamento deverá conter os critérios usados pela Empresa para classificação de curto e longo prazo e a indicação dos principais devedores, respectivos valores e vencimentos.
 - 2.7.b - Informar detalhadamente a estrutura do Exigível a Curto e Longo Prazo, referente ao último balanço. O detalhamento deverá conter os critérios usados pela Empresa para classificação de curto e longo prazo e a indicação dos principais credores, respectivos valores e vencimentos.
- A esta Pré-Qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.
- As firmas interessadas deverão apresentar toda a documentação em duas vias.
- A ELETROSUL, no julgamento da presente Pré-Qualificação, levará em consideração as informações ora solicitadas aos fabricantes, além de outros dados de seu conhecimento, que lhe pareçam relevantes.
- A ELETROSUL dará conhecimento do resultado aos interessados, não estando obrigada a apresentar as razões de sua decisão, nem assistindo aos fabricantes que não forem selecionados, o direito a qualquer reclamação ou recurso.
- A documentação solicitada e demais elementos informativos deverá ser entregue, impreterivelmente, até as 17 horas do dia 13 de Agosto de 1975, no seguinte endereço:
CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A - ELETROSUL
Departamento de Suprimentos
Rua da Alfândega, 80 - 2o. andar - ZC-00
20000 - Rio de Janeiro - RJ
- Não será levada em consideração a documentação recebida após o prazo estabelecido.

Fortes geadas voltam a atingir planalto e Oeste

São Joaquim voltou a acusar ontem a mais baixa temperatura: 5,4 graus negativos. A geada atingiu durante todo o dia as regiões do planalto e Oeste.

Das Sucursais e Correspondentes — Fortes geadas voltaram a atingir as regiões do planalto e oeste catarinense durante a madrugada de ontem, preocupando os pecuaristas que veem com pessimismo as reservas de pastagens para o gado, apesar de no mês de agosto seu ressurgimento ocorrer em processo acelerado.

A mais baixa temperatura em Santa Catarina durante o dia de ontem voltou a ser registrada em São Joaquim pela manhã, quando os termômetros assinalavam 5,4 graus negativos. A massa fria que atinge pela segunda vez neste mês a região Sul do País é vista pelos serranos como um prenúncio de mais uma nevada, aguardada para esta madrugada. Em Florianópolis, a temperatura mínima foi registrada às 7h10m, com 5,3 graus positivos.

No Vale do Rio do Peixe, a temperatura oscilou durante todo o dia de ontem em torno de um grau, mas a mínima chegou a zero grau provocando fortes geadas. Os prejuízos, apesar de não terem sido ainda avaliados, não foram muitos, segundo garantem os próprios agropecuaristas da região.

Em Lages, a mínima foi de dois graus negativos às cinco horas da manhã, enquanto em Campos Novos e Curitiba não chegou a baixar de zero grau. As geadas, entretanto, voltaram a castigar as pastagens e lavouras nessas regiões. No extremo-oeste, a mínima de Chapecó foi de um grau negativo, registrado às seis horas da manhã.

RIO GRANDE DO SUL

A onda de frio que voltou a atingir o Rio Grande do Sul causou temperaturas abaixo de zero, e geadas fortes em todo o interior gaúcho, embora sem ocorrência de neve. A mínima do Estado, segundo informações do Instituto de Meteorologia, foi registrada em Uruguaiana com um grau e oito décimos abaixo de zero, seguida por Caxias do Sul, com 1,6; Santa Maria, Bagé e São Luiz Gonzaga, com 1,0; Santana do Livramento, 0,8; Encruzilhada do Sul, 0,5 e Passo Fundo, com 0,4.

Uma das poucas cidades do interior que registraram temperaturas acima de zero foi Irajá, com 3,6 graus positivos. Em Porto Alegre, a mínima foi de 2,6 graus abaixo de zero às sete horas da manhã e, durante todo o dia, a temperatura média foi de cinco graus positivos. Em todo o Estado, o tempo foi bom e deverá ser o mesmo amanhã e depois.

Segundo o Instituto de Meteorologia, a massa de ar frio, proveniente da Argentina, deverá permanecer no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, principalmente, por mais quarenta e oito horas. Os técnicos consideram difícil a ocorrência de neve, já que essa massa polar não tem a mesma intensidade e consistência da anterior, que fez cair neve em dezenas de cidades catarinenses, gaúchas e paranaenses, inclusive em Curitiba.

Cadastro mostra realidade dos imóveis em Indaial

O Cadastro Técnico, recentemente elaborado pela Prefeitura Municipal de Indaial, possibilitou ao setor fazendário uma identificação perfeita sobre a realidade dos imóveis existentes no município.

Com a posse dos números exatos de imóveis, a municipalidade corrigiu uma série de distorções até então havidas na cobrança do imposto predial e territorial urbano.

Além de corrigir as irregularidades, a Prefeitura de Indaial, implantou este ano o sistema de carnês, cuja distribuição, feita à domicílio, já foi iniciada.

Com o endereço exato de cada contribuinte, o Departamento de Finanças faz entrega dos carnês nas 3.600 propriedades cadastradas e sujeitas ao imposto.

O total a ser pago pelos contribuintes foi dividido em quatro parcelas, tendo sido fixada a data de 15 de agosto próximo para o pagamento da primeira. A segunda vencerá no dia 15 de setembro; a terceira 15 de outubro enquanto que a quarta e última parcela no dia 15 de novembro.

APIUNA GANHA PONTES

Depois de vinte anos de promessas feitas em campanhas políticas, foram construídas recentemente duas pontes sobre o Ribeirão Basílio no Distrito de Apiúna, município de Indaial.

A construção das pontes veio facilitar a passagem dos veículos naquela região, que anteriormente eram obrigados a transitar por estradas enlameadas, e que às vezes em épocas de chuvas, e quando subia o nível do Ribeirão Basílio, a travessia se tornava impossível.

SE entrega equipamentos a laboratórios do Norte

Joinville (Sucursal) — A Secretária de Educação, através da Divisão de Ensino Médio, entregará nos próximos dias à 5a. Coordenadoria Regional de Joinville, o aparelhamento completo de química, física e biologia para os laboratórios a serem instalados em Joinville e outro na cidade de São Francisco do Sul.

Fonte da 5a. CRE informou que cada laboratório custou aproximadamente Cr\$ 72.000,00 e visa oferecer uma melhor atividade prática para o ensino do 2o. grau.

Recesso não afetou ação legislativa em Blumenau

Apesar do recesso do mês de julho as diversas comissões e principalmente as comissões especiais da Câmara de Vereadores de Blumenau, continuam suas atividades, onde recentemente realizaram estudos para a expansão da rede de água potável do Samae e apreciação dos Códigos de Parcelamento de Terras e Edificações.

A Comissão Especial formada pelos vereadores Rudi Hort, Dieter Hering, Milton Pompeu da Costa Ribeiro, Nelson João de Souza e Aparecido Marquini, irá se reunir na próxima terça-feira

às 16 horas onde os vereadores irão propor emendas, se necessário, ao Plano Diretor e aos códigos de parcelamento de terras e edificações.

A medida que os estudos vão sendo concluídos, serão encaminhados à mesa diretora da Câmara, passando em seguida pelos trâmites normais do poder legislativo.

O período de recesso da Câmara de Vereadores de Blumenau, de acordo com o regulamento, encerra-se dia 31 do corrente, devendo o legislativo reiniciar suas atividades normais, na terça-feira dia 15 de agosto.



A geada voltou a preocupar os pecuaristas do planalto e Oeste de SC.

Angelina: um século de tradição

Angelina é uma das poucas regiões que apresentam características incomuns na Grande Florianópolis. Enquanto o litoral ainda preserva as marcas da colonização açoriana, que se traduzem no desenvolvimento turístico da região, Angelina, situada entre vales, caracteriza-se pela paisagem que começou a ser criada há um século por imigrantes alemães.

Vivendo quase que exclusivamente da agricultura, onde 90% da população se concentra na lavoura, o município ainda não apresenta uma infra-estrutura capaz de atrair indústrias que lhe permitam um desenvolvimento.

Esta situação provoca uma evasão constante de elementos para outros lugares em busca de um melhor emprego.

Apesar de uma deficiente rede de ensino e a inexistência de serviços públicos, a comunidade de Angelina ainda espera do Governo Estadual uma melhor atenção para resolver seus problemas que se avolumam a cada dia.

A HISTÓRIA

O distrito de Betânia, onde residem mais de 200 famílias, também vivendo da agricultura e que hoje completa cem anos de fundação, começou sua colonização em 1875 com a vinda das famílias Bach, Rech, Dreusch, Kahl, Winter, Alflen, Junkes, Hammesm, Kammers, Haschel, Georges, Philippus e Hoffmann.

Algumas destas famílias se estabeleceram em Linha de Chaves, enquanto que outras vieram para São Pedro de Alcântara, fixando ali residências.

Em 1875, chegou à localidade, via Biguaçu, o casal Jacob Goedorte Celestina Staehlin, que foi o desbravador da selva onde hoje se encontra construída a Capela de São Sebastião e o grupo escolar, cuja propriedade o Sr. Goedert vendeu, em 1918, a Nicolau Schappo.

Este, mais tarde, doou o terreno da Capela, Salão Paroquial e Cemitério à comunidade, e o terreno do grupo escolar ao Estado.

Em 1860, vieram mais imigrantes alemães para a localidade de Teresópolis, se estabelecendo na "Linha Scharf", transferindo-se mais tarde para o distrito de Betânia, as famílias Wilhelm, Schuch e Schappo.

Desde os primeiros dias da colonização, os imigrantes alemães recebiam assistência religiosa, que era prestada por padres que vinham de Teresópolis, uma ou duas vezes ao ano.

A partir de 1907 essa assistência religiosa passou a ser realizada por padres franciscanos alemães, que vinham de Santo Amaro da Imperatriz até 1921, quando então, foi criada e instalada a paróquia de Angelina.

Além de assistência religiosa, os colonizadores também possuíam seus professores primários, e os que mais se destacaram foram Lehrer Schuhmann, Lehrer Otto, Lehrer Werner e Lehrer Ferdinando Knoll.

Entre os descendentes surgiram vários professores que hoje ainda são lembrados, como Maria Schappo, que foi professora particular durante sete anos, lecionando Português e Alemão e possuía como os outros professores, sub-

venção do Consulado Alemão no Brasil.

Mais tarde, após tornar-se complementarista, foi nomeada em 1936, primeira professora da escola isolada estadual, pelo então interventor Nereu Ramos.

Dos ex-alunos da professora Maria Schappo, vários deles já concluíram cursos universitários pelas faculdades de Direito, Odontologia, Farmácia e Bioquímica.

Diversos netos dos primeiros colonizadores de Betânia são hoje sacerdotes, como Frei Raul Bunn, neto de Jacob Goedert, que está atualmente residindo na localidade.

O primeiro filho sacerdote do lugar, Frei Tarcísio Schuch, cursa atualmente, Teologia em Petrópolis — Estado do Rio.

Até 1961, a localidade de Betânia era conhecida pelo nome de Perdidas, devido a história de um jovem que, acompanhando "trópeiros", em viagem de Florianópolis a Lages, após descansar onde hoje se localiza o encruzo da estrada de Betânia com a estrada estadual São José-Angelina, à procura de mulas para seguir viagem, se perdeu.

Acompanhando o riacho, o jovem chegou a Tijucas, após alguns dias.

Em 1961, o arcebispo D. Felício da Cunha Vasconcelos, fez mudança do nome de Perdidas para Betânia.

FESTEJO

A programação de hoje na comemoração do centenário da colonização de Betânia é a seguinte: Às 10 horas missa solene; em seguida, inauguração do monumento comemorativo ao centenário. Após, festa do chopp e tarde dançante.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS: APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

APARTAMENTOS

1a. — 3 dormitórios, amplo living, dependência de empregada, garagem, de frente, 2 banheiros, massa corrida, armários embutidos, cozinha americana, ar condicionado, telefone. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

2a. — 3 dormitórios, 170,00m2, com garagem, 1o. andar, de frente, dependência de empregada, armários embutidos, amplo living. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

3a. — Junto à Beira Mar, 3 dormitórios, armários embutidos, 2 banheiros decorados, cozinha decorada e com armários, living em L, dependência de empregada, ar condicionado, telefone, garagem individual, massa corrida todo carpetado, belíssima sacada, proporcionando extraordinária vista panorâmica.

4a. — Junto ao Mar, Edifício pequeno sem elevador, garagem individual, 3 dormitórios, living, 2 banheiros decorados, amplas sacadas, dependência de emp regada, cozinha decorada. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

5a. — Amplo apartamento com 4 dormitórios, pronto, desocupado, 2o. andar - de frente, amplo living, sala de jantar, 3 banheiros, dependência de empregada, garagem. Financiamento até 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

6a. — Apto. de frente, com garagem p/2 carros, 3 dormitórios, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada, área de serviço. Financiamento a longo prazo. Aceitamos seu imóvel.

7a. — Apartamento em Rua Central do Estreito, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada, todo carpetado, de frente. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

8a. — Apartamento na Rua Luiz Delfino, em edifício de esquina, local tranquilo, living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada, piso sintético. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

9a. — Apartamento frente para a Praia de Bom Abrigo, local privilegiado, com living, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e jardim. Massa fina, todo carpetado, janelas c/acabamento de alumínio, azulejos decorados até o teto, gás centralizado, armário embutido, Rua calçada. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel. Excelente oportunidade.

10a. — Apartamento em Camboriú de frente, edifício lguacu, na Av. Atlântica com uma área de 151m2, todo mobiliado, desocupado, bem ensolarado, azulejos decorados até o teto, cortinas, 2 elevadores, constando de 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem e jardim. Financiamento: 15 anos. Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO FLAMBOYANT
11a. — Apartamento de frente c/belíssima vista panorâmica, c/sacada; totalmente carpetado. Armários embutidos nos dormitórios cozinha e área de serviço. Ampla sala de Estar/Jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros (1 privativo p/casal), cozinha, copa, área de serviço, dependências completa p/empregada. Entrada social e de serviço. Gabinete, Garage individual. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO REMBRANDT
12a. — Apartamentos: de frente, totalmente ensolarados, somente 3 unidades por andar. Acabamento em gesso e massa corrida. 3 dormitórios, 2 banheiros, (sendo 1 privativo p/casal) sala de estar/jantar em L, Cozinha - copa, área de serviço, dependências completa p/empregada. Armários embutidos nos dormitórios e cozinha. Banheiro com box; azulejos coloridos nos banheiros e cozinha. Aquecedor termor, telefone individual, Garage individual, exaustor, Ar condicionado. Totalmente carpetado. Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu imóvel.

EDIFÍCIO BELATRIX
13a. — Belíssimo Apartamento: no centro em edifício com uma unidade por andar, 1 Suite c/closed, 2 dormitórios, 1 banheiro social, lavabo, copa-cozinha - área de serviço, dependência completa para empregada. Azulejos decorados até o teto e mármore nos banheiros e cozinha, aquecedor termor, armários embutidos nos dormitórios e cozinha. Garage individual.

Apartamento de alto padrão, no centro e de frente com 2 dormitórios, 1 suite, living, banheiro social, lavabo, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, todo carpetado, garagem, dois elevadores.

Azulejos decorados até o teto na cozinha e nos banheiros, entrada social decorada. Financiamento em 15 meses. Aceitamos seu imóvel.

CASAS
Centro
1c — Casa de alvenaria à Av. Rio Branco, de esquina, em terreno de 361m2, Zona alta, 3 dormitórios e demais peças. Preço: 465.000,00 — Financiamento: 15 anos — Aceitamos seu financiamento.

Canasvieiras
Casa mobiliada em terreno de 300m2 a 100 mts. do Mar e do Hotel Canasbeach. Aceitamos seu imóvel.

Casa mobiliada com 222 m2 de área construída em terreno de 450 m2 em Jurerê a 200 mts da praia. Casa para residência ou veraneio.

Estreito
À Rua Santos Saraiva, no. 8 - desocupada, com área de 140m2, num terreno de 524m2, c/3 dormitórios, banheiro com azulejos, ampla sala toda carpetada, copa/cozinha. Nos fundos quarto de brinquedos, dependência de empregada e ampla área coberta. Financiamento: 20 anos. Aceitamos seu imóvel.

Capoeiras
3 dormitórios, living, garagem etc. Preço: Cr\$ 85.000,00 — com financiamento. Aceitamos seu imóvel.

TERRENOS
TRINDADE - Lote no. 9 - Loteamento JANDA - com 360m2 - Cr\$ 45.000,00 com financiamento.

TRINDADE - Rua Lauro Linhares - terreno com 300m2. Preço: Cr\$ 45.750,00.
TRINDADE - Rua Elpidio Barbosa, transversal com a Rua Lauro Linhares, 40 1,4Um2. (12x34) Preço: Cr\$ 49.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — com 14 x 19 (266m2) — Preço: Cr\$ 29.975,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Loteamento Cidade Nova - diversos lotes de 480m2. Preço: Cr\$ 35.750,00.

6t — TRINDADE - Rua Belarmino Correia, 487m2 — Rua do Grupo Escolar. Preço: Cr\$ 53.955,00

7t — ESTRADA CANASVIEIRAS - Jurerê, com 480m2. (12,40) — Cr\$ 23.980,00

9t — COQUEIROS - Rua Paula Ramos, com 408,60m2. — Cr\$ 39.255,60

11t — BAIRRO JOSÉ MENDES - Rua José Maria da Luz - Lote c/270m2. Preço: Cr\$ 45.000,00

13t — RESSACADA - Quadra 11 - lote 357 - com 360m2. Cr\$ 8.000,00

14t — ESTREITO - Rua João Meirelles - lote com 431,36m2. Preço: Cr\$ 95.000,00 - Aceitamos seu imóvel.

Terreno de esquina todo murado, com área de 529,28 m2 em Itaguacu de frente para o mar em rua calçada

2 Terrenos na Agrônômica, medindo 12x33 cada um.

Belíssima fazenda em local aprazível do município de São Pedro de Alcântara em terreno de 522,519 m2, residência, água abundante.

RENOIR REMBRANDT



ÚLTIMAS UNIDADES QUE READQUIRIMOS PARA VOCÊ.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ED'RUBENS - RUA JOSÉ JÁQUES - 3 QUARTOS
ED. "GOYA" - RUA VIDAL RAMOS - 2 QUARTOS
ED. "MONGLIANI" - RUA ESTEVES JR. - 3 e 4 QUARTOS
ED. "MATISSE" - RUA NEREU RAMOS - 3 QUARTOS
ED. "MICHELANGELO" - BEIRA MAR - 5 QUARTOS
ED. RAFAEL - AV. HERCÍLIO LUZ - 3 QUARTOS
ED. UTRILLO - BEIRA MAR - 4 QUARTOS
ED. DI CAVALCANTI - BEIRA MAR - 3 QUARTOS



Rua Deodoro, 13 - Fone 22-4368
Pça. Pereira Oliveira, 14 - Fone 22-4340 CRECI 31

public

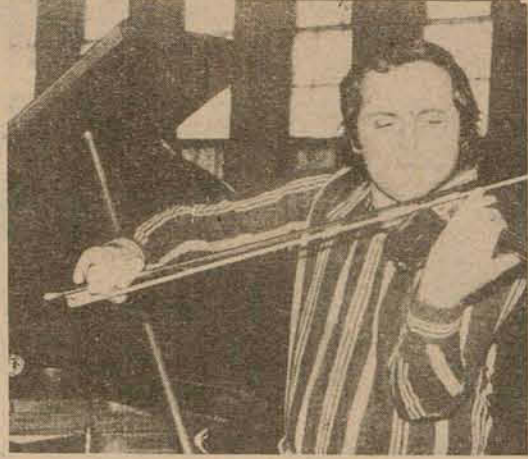
PRÓ MÚSICA

RECITAL DO DUO MILEWSKI

Como última programação do 10. semestre, a Sociedade Pró-Música de Florianópolis ofereceu aos seus associados e público em geral o recital do violonista Jerzy Milewski acompanhado ao piano por Aleida Schweitzer. Cerca de 200 pessoas lotaram o pequeno Auditório do C.E.D. Como de costume notava-se a presença dos nossos intelectuais. Convém lembrar que música é cultura. A mesma sugestão ao pessoal dos diversos Departamentos de Cultura, do Capital. O público presente contudo foi sobrejamente recompensado com 2 horas de intensa vibração emocional. Realmente o Duo Milewski foi capaz de reter, do início ao fim, a atenção do público transportando-o ao mundo mágico dos sons.

Milewski revelou-se um artista de personalidade vibrante e vigorosa dentro da mais legítima escola virtuosística do romantismo, que começa com Paganini e o seu próprio contemporâneo Henryk Wieniawski. Mas certamente apenas uma capacidade musical de Aleida Schweitzer ao piano para atingir o desejável equilíbrio sonoro e fazer conjunto

com o brilhante artista. A propósito deste recital, ocorre-nos o quanto ainda está ausente o estudo de outros instrumentos que não o piano, em nosso meio e no Brasil inteiro. Seria necessário que os pais pensassem duas vezes ao incentivar apenas o estudo do piano aos seus filhos. É verdade que não há muita escolha quando há falta de Escolas de Música e orientação musical nas escolas oficiais. Penso nas palavras de um ilustre pianista brasileiro Homero Magalhães, quando lastimava não ser um músico de orquestra. O que ele queria dizer era que como pianista pouco podia realizar em música, obrigando-se a viver do ensino. Esta é a realidade para a maioria dos melhores pianistas brasileiros - pianistas de nível internacional. Agora, o cultivo de outros instrumentos (cordas, sopros) mesmo que a pessoa não se destina a ser um profissional ou exímio virtuoso, dará ocasião a participar de conjuntos amadores. Coletivamente fazer música será um prazer dobrado. À título de informação atualmente a UFSC está oferecendo um curso de iniciação musical, para flauta-doce, violino e viola, além de piano, é claro.



JERZY MILEWSKI - violonista

Nasceu em Varsóvia em 1946, de família de músicos. Após um ano de estudos de violino com o prof. Garbarski apresentou-se pela primeira vez em público com 7 anos de idade, tocando o concerto de Vivaldi com a Orquestra da Rádio e Televisão Polonesa, em Varsóvia. Formou-se com distinção na Escola Superior de Música de Varsóvia, na classe do prof. Irene Dubiska. Como solista e concertista da Orquestra de Câmara da Filarmônica Nacional de Varsóvia, apresentou-se em vários países da Europa, Ásia e América. Fez gravações para rádio, televisão e discos.

Gravou um long-play com músicas brasileiras e polonesas no Rio de Janeiro. Tocou num "Moggin", instrumento italiano de mais de 300 anos da escola de Brescia.

Premios: obteve o prêmio especial da Fundação Arthur Rubinstein para o melhor músico jovem polonês, primeiro prêmio para melhor interpretação de música tcheca, primeiro prêmio no Concurso Internacional "Jeunesses Musicales" em Budapeste, e laureado em importantes concursos de violino da Polónia.

No temporada de 1973 foi contratado como "concert-master" para a Phoenix Symphony Association, USA, pelo maestro Eduardo Mata.

É idealizador e coordenador dos concertos didáticos nas escolas de 1.º grau, do ciclo "História da Música ao vivo", realização pioneira no Brasil, a convite do Departamento de Cultura do Estado de Guanabara.

Realizou recentemente tournee por várias cidades brasileiras, integrando o plano de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura.

Foi convidado pelo Maestro Jacques Badmer para participar como solista da Temporada de 1975, em Buenos Aires.

Jerzy Milewski toca num instrumento italiano de mais de 300 anos - um moggin da escola de Brescia, anterior ao stradivarius. Além de suas atividades orquestrais no Rio de Janeiro, ele participa de diversos conjuntos de câmara na cidade, mas sua acompanhante permanente é o pianista brasileiro Aleida Schweitzer. Recentemente, foi convidado para ser o concertino e solista da Orquestra Sinfônica de Phoenix, na Arizona, EUA, não aceitando por causa do compromisso no Brasil.



ALEIDA SCHWEITZER - pianista

Aleida nasceu em Santa Catarina, Estudou piano primeiramente em Curitiba, no Conservatório Menessing e, mais tarde no Rio de Janeiro com Homero de Magalhães, Davise de Luca e Heitor Alvimonda. Aperfeiçoou-se no Conservatório Real de Música de Amsterdam, com o prof. Jaap Colenbach, e depois em Varsóvia, na Escola Superior de Música, com o prof. Jan Ekier, durante quatro anos, como bolista escolhida pela Pró-Arte do Rio de Janeiro, no Curso Internacional de Ferias de Teresopolis. Fez cursos também na Suíça e na Alemanha.

Laureada no Concurso Backhaus, no Rio de Janeiro, realizou uma extensa tournee pelas principais capitais do Brasil. Estudou composição e música de câmara, tendo se apresentado em duo camerístico com o spalla-violino da Orquestra do Concertgebouw de Amsterdam.

Tocou em Amsterdam sob a batuta do Maestro J. van Zaan. Especialista em música de câmara, tem se apresentado com os maiores solistas brasileiros e estrangeiros.

E professora e rege o Coral dos Seminários de Música da Pró-Arte do Rio de Janeiro.

Desde 1968 faz duo permanente com Jerzy Milewski, com quem gravou um long-play de músicas brasileiras e polonesas.

Tem feito frequentemente gravações para rádio e televisão.

4º CONCERTO

PROGRAMA

- Ta. Parte
- Fauré Sonata op. 13 para violino e piano
 - Allegro molto
 - Andante
 - Allegro vivace
 - Allegro quasi presto
- Paganini Sonatina nr. 12
- Sarasate 2 Danças espanholas: Romanza Andaluza Zapateado
- Za. Parte
- Schubert Sonata op. 135 nr. 3
 - Allegro moderato
 - Andante
 - Minuetto
 - Rondo
- Prókófief 5 Melodias
- Op. 64 no 2: Polonaise em ré M
- Owle
- Wieniawski

Cinema

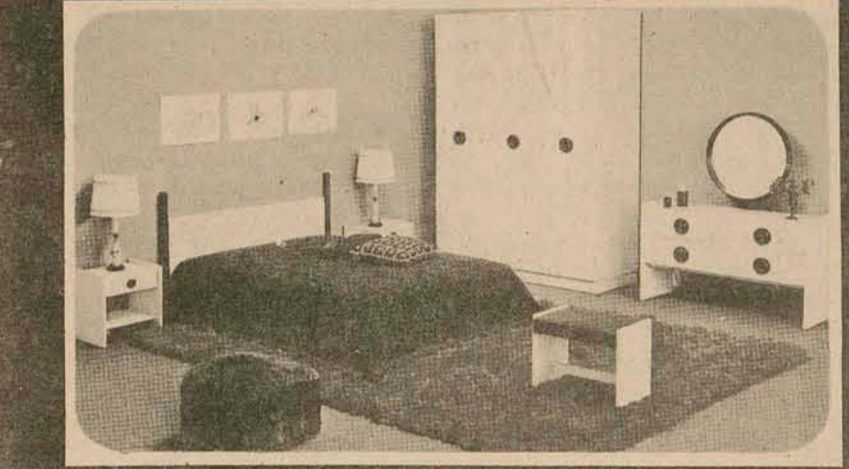
Darci Costa

- CECOMTUR - 2 - 4, 15 - 7,45 - 9,45
- SEMENTES DE TAMARINDO (The Tamarind Seed) de Blake Edwards, com Julie Andrews, Omar Sharif. Condor Filmes - Censura 14 anos.
- SÃO JOSÉ - 1,30 - A 300 KM POR HORA - Censura 5 anos. 3,45 - 7,45 e 9,45
- A BANANA MECÂNICA - nacional de Brazil Chediak, com Carlos Imperial, Nélia Paula - Censura 18 anos.
- RITZ - 10 horas - SE MEU DOLLAR FALASSE - Censura 5 anos. 2 horas - RIO CONCHOS - Censura 14 anos. 4 - 7,45 e 9,45
- DILLINGER, O INMIGO PÚBLICO NÚMERO 1, de John Millus, com Warren Oates, Ben Johnson - Censura 18 anos.
- CORAL - 2 horas - A 300 KM POR HORA - 5 anos. 4 - 8 e 10 horas
- AMARCORD, de Federico Fellini - Censura 16 anos.
- ROXY - 2 e 8 horas - RIO CONCHOS, com Stuart Whitman, Richar Boone, e DOSSIE DE ODESSA, com Jon Voigt - 14 anos.
- JALISCO - 2 horas - CAPITÃO JACK, com Alan Ladd, Charles Bronson. 4 - 7,30 e 9,30 horas - O MARGINAL, de Carlos Manga, com Tarcísio Meira - Censura 18 anos.
- GLÓRIA - 2 horas - SE MEU DOLLAR FALASSE - 5 anos. 4 e 8 horas - FUGA ALUCINADA, com Peter Fonda. O ASSASSINATO DE JULIO CESAR, com Charlton Heston - Censura 18 anos.
- RAJÁ - 1 hora - LEMONA DE JOE - Censura 5 anos. 5 e 8 horas - A ILHA DAS CONDENAÇÕES, com Don Marshall - 18 anos.

Horóscopo

Omar Cardoso

- ÁRIES - Neste domingo tudo indica que terá sucesso. O trânsito do Sol em sua Quinta Casa Astral tende a beneficiá-lo intensamente, denotando favorabilidades para os seus autos-aprimoramentos e progressos importantes.
- TOURO - Projeção social, contatos importantes e boas notícias em evidência. Favorabilidades principalmente para as descobertas, investigações e pesquisas de seu interesse. Data feliz para o convívio familiar e as viagens.
- GÊMEOS - Sua imaginação e condições de fazer novas amizades serão providenciais neste fim de mês. Conte com a colaboração de todos os que possam colaborar no setor profissional, e terá bons resultados. Ganhos inesperados.
- CÂNCER - Domingo promissor de satisfação íntima. O que aprender nesta data, trará positivas recompensas futuras. Conte com a colaboração de pessoas dedicadas aos seus interesses, e tudo acabará bem. Boas notícias.
- LEÃO - Período em que você ganhará mais em ser pessoa positiva e decidida em qualquer circunstância. Aja com a mais absoluta confiança própria e o que assim fizer, estará bem feito. O dia lhe promete boas novidades.
- VIRGEM - As boas impressões que tiver de alguém poderão ser intuitivas e favoráveis aos seus contatos pessoas. O que pensar da pessoa amada em sentido benéfico, também contribuirá para que viva um domingo feliz.
- LIBRA - Fase promissora para os seus assuntos relacionados com livros, educação, vida sentimental, diversões e dinheiro. Esta é a fase da sua 11a. Casa Astral, a mais significativa das associações e do casamento.
- ESCORPIÃO - Dia certamente muito feliz para você. Sem dúvida, poderão surgir alguns atritos familiares, o que poderá e deverá inteligentemente evitar. Não se dê ao trabalho de discutir com ninguém. Cuide da saúde.
- SAGITÁRIO - Excelentes amizades poderão ser feitas neste domingo, em especial com pessoas de Libra e Aquário. Os passeios, esportes e diversões estarão na ordem do dia, sendo recomendáveis. Procure incentivar os demais.
- CAPRICÓRNIO - Dia em que você deverá presenciar fatos e acontecimentos importantes, especialmente no convívio com o grande público ou a sociedade humana. Seja como for, mantenha sua atenção voltada para novas experiências.
- AQUÁRIO - Dia feliz, em que terá inúmeras alegrias. Conte com a compreensão e colaboração de todos os que nasceram em Libra, Gêmeos, Sagitário e Áries.
- PEIXES - Hoje você terá esplêndidas oportunidades de conseguir bons resultados no setor das finanças. Grandes melhorias virão ao seu encontro especialmente no plano das amizades e das conquistas de ordem material.



N a compra de MÓVEIS - TAP ETES - CORTINAS, etc., para sua Residência ou Escritório, use apenas a sua imaginação. Depois, . . . chame o DECORADOR DA CIMO (Fone 22-6100). Você não paga nada por isto.

É o nosso "ALGO MAIS"



Dispondo de uma equipe altamente especializada, MÓVEIS CIMO, além de fornecer os projetos de decoração de cada ambiente CIMO, ainda acompanha de perto a execução de cada projeto. E tudo isso sem qualquer despesa para você, assegurando sua tranquilidade.



MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Fone: 22-6100

FLORIANÓPOLIS



Clini - Med

Atendimento Permanente - Especialidades Médicas - Chek-up - Fraturas - Prevenção do Câncer Ginecológico - Raio-X - Eletrocardiograma - Laboratório de Análises Clínicas - Farmácia

CONVÊNIOS:

IPESC - MEDSAN - SASSE
PLANTÃO - Fone: 44-01-88 - PABX

End. Rua Bayer Filho, 156 - COQUEIROS - Fpolis - SC.

Teixeira da Rosa



DIA DO SELO — A Filatelia torna seu adepto cidadão de um Mundo sem fronteiras.

assuntos que o selo abrange. Dia 1o. de Agosto de 1843, o Brasil lançou seus primeiros selos: os célebrs Olhos de Boi, de 30, 60 e 90 réis.

República Helvética, governada como apêndice da Franca. Em 1815 a perpétua neutralidade da Suíça, como nação, ficou reconhecida no Congresso de Viena.

confere primazia, pela lógica, é o tipo de autoridade emissora e, mais ainda, a dimensão de sua competência. Quando Zurique emitiu seus primeiros selos, a competência para emitir selos, em Zurique, era de Zurique e não da federação.

9. Aos presentes será servido um coquetel e na mesma oportunidade será inaugurada a Mostra filatélica sobre o "Centenário do Selo", do filatelista Dr. Osny Pinto da Luz.

AFNSC — Quem vai "aguentar as pontas" da Associação Filatélica e Numismática de S.C. (Fpolis), é a seguinte Diretoria, a quem apresentamos cumprimentos muito cordiais: Presidente: Dr. Julio da Silva Cordeiro; Vice: Dr. Wolfgang L. Rau;

Comentário: Para atingir este fim, é necessário observar os pontos seguintes: a) empregar folhas de cor neutra, pouco berrantes; b) dispor os selos, documentos e textos de maneira a não sobre-carregar as folhas e a obter uma distribuição equilibrada de um bom efeito estético;

aplicar uma escrita cuidadosa e legível, cujas características sejam adaptadas à dimensão das folhas e elementos filatélicos; f) um desenho discreto ou esboço pode excepcionalmente substituir um texto demasiado longo.

VENDEMOS

JARDIM ATLÂNTICO — Casa nova de alvenaria, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 158.000,00.

ALUGAMOS

ESTREITO — Rua Fúlvio Aducci: Apto. com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviços.

TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. RUA CEL. PEDRO DEMORO No. 1825 FONE — 44-2966 — CRCL - 41

ENGENHEIRO MECÂNICO

Empresa de Âmbito Nacional necessita de profissional na função acima, para trabalhar na área de ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMERCIAL.

- EXIGIMOS: — Experiência em Geradores e Distribuição de Vapor (Desejável) — Alguma experiência em Vendas Técnicas — Disponibilidade p/Viagens ocasionais — Condução própria

- OFERECEMOS: — Salário compatível com o cargo — Assistência médica extensiva aos familiares — Seguro de Vida em grupo

Os interessados deverão enviar seu "CURRICULUM VITAE" para Av. Francisco Matarazzo no. 1.055 — Água Branca — SÃO PAULO — CAPITAL, aos cuidados de "ENGENHEIRO REGIS".

ELETRICISTA

Grande Organização necessita de elemento na função acima, para a área de MANUTENÇÃO.

- EXIGIMOS: — Vivência em Geradores de Vapor e Painéis Elétricos de Comando (Desejável) — Conhecimentos de mecânica — Disponibilidade para viajar — Condução própria (Desejável) — Fixação de residência em Joinville

- OFERECEMOS: — Salário compatível com o cargo + Ajuda de Custo + Diária p/Viagem + Km rodado. — Assistência Médica extensiva aos familiares — Seguro de Vida em grupo

Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos documentos à Rua do Príncipe no. 330 - sala 303 - JOINVILLE — S. CATARINA.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

EDITAL PARA CONCURSO DO "HINO DE JOINVILLE"

a) com o objetivo de escolher e oficializar o Hino de Joinville, completando-se assim a tríade das armas — Bandeira, Escudo e Hino — a Prefeitura Municipal, através de seu Departamento de Cultura, Esporte e Turismo, lança o Concurso Municipal do Hino de Joinville.

b) poderão participar do concurso todas as pessoas interessadas que preenchem as condições expostas no presente Edital;

c) as inscrições estarão abertas a partir de hoje dia 26 de julho de 1975 até o dia 15 de janeiro de 1976, no Departamento de Cultura, Esporte e Turismo, sito à Prana Nereu Ramos s/no. No ato da inscrição o candidato deverá entregar a partitura da música e cópia da letra;

d) O Hino a ser inscrito poderá ser de autoria individual ou não, devendo neste caso ser indicados os autores da música e da letra, respectivamente, ou dos autores da música e da letra, simultaneamente;

e) cada participante do concurso poderá inscrever-se no máximo com 03 (três) composições;

f) para apreciar, analisar e julgar os trabalhos inscritos será designada uma Comissão composta por: 1) representante da Orquestra Sinfônica da Sociedade Harmonia Lyra; 2) representantes da Escola de Música "Villa Lobos"; 3) representante da Banda Musical de Joinville; 4) representante da Banda do 62o. Batalhão de Infantaria; 5) um escritor; 6) um historiador;

g) A composição vencedora será oficializada como "Hino de Joinville".

h) será facultado à Comissão Julgadora deixar de aceitar a totalidade dos trabalhos apresentados, não cabendo aos inscritos qualquer direito de reclamação ou indenização.

i) a decisão da Comissão Julgadora será definitiva e irreversível.

j) o resultado do concurso será proclamado no dia 31 de janeiro de 1976, em cerimônia presidida pelo Chefe do Executivo.

k) os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Joinville, 26 de julho de 1975 Eugênio Junqueira Filho

Diretor do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo.



Se o Sr. Aristoteles Onassis não tivesse poupado não teria deixado duas mulheres ricas.

E ele aproveitou muito enquanto viveu. Mas também trabalhou muito. E poupou. Foi seguindo o princípio da poupança que ele chegou a ser um dos homens mais ricos do mundo.



ASSOCIAÇÃO DE POUANÇA E EMPRESTIMO DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS ITAJAI LAGES BLUMENAU JOINVILLE CRICIÚMA TUBARÃO

Estatização: pedido maior controle

Um ofício de 10 páginas foi enviado pela Associação Comercial de São Paulo ao presidente da República, general Ernesto Geisel, criticando a atuação do governo, "interferindo na economia privada, sendo necessário e mesmo urgente a determinação de providências oficiais, visando desacelerar este processo, sob pena de, a prazo não muito longo, descaracterizar-se o sistema de economia de mercado mista estabelecida na constituição, com as consequências políticas daí resultantes".

O problema que se coloca, no entender da entidade, é que sendo o total dos recursos limitados, este avanço do Estado investidor se faz em detrimento da capacidade de investir do setor privado e que, a persistir tal tendência, se corre o risco de uma desproporção entre a infra-estrutura e os setores diretamente produtivos, afirma.

O ofício da Associação Comercial sugere, em termos urgentes, a criação de um conselho integrado por membros do governo, de instituições universitárias e da livre empresa, para coordenar a realização de estudos a respeito deste assunto e sugerir medidas de natureza prática, "visando a conter o ritmo do crescimento da participação do setor público na economia".

Os principais pontos analisados pela Associação Comercial foram os seguintes:

1o. — Falta de interesse da iniciativa privada. Existem setores, dentre os quais muitos de ação típica do Estado, nos quais a livre iniciativa não demonstra interesse em atuar, em virtude das taxas de retorno não se revelarem atrativas. Outros, no entanto, poderiam interessar às empresas particulares, desde que lhes fossem asseguradas certas condições. Se, para sua exploração direta, o

governo necessita criar empresas que contem condições especiais, seria preferível concedê-las à iniciativa privada, em lugar de executar diretamente suas atividades. Ficaria o governo liberado para melhor atender a outras finalidades que lhe são precípuas.

2o. — Falta de recursos financeiros por parte do setor privado.

Cumpra aqui destacar, de início, o círculo vicioso criado por esse tido de raciocínio. Se o setor privado não dispõe de recursos suficientes, o Estado entra como investidor e administrador de empresas para atender a necessidades da economia. Como o Estado não cria recursos, eles saem do setor privado na forma de tributação ou outros mecanismos de captação compulsória da poupança. Essa drenagem de recursos, por sua vez, impossibilita à iniciativa particular a acumulação de capital, gerando condições que justificam novos avanços do Estado.

Fator preponderante do avanço do Estado na economia é, sem dúvida, o crescimento das poupanças canalizadas para o setor público através dos mecanismos compulsórios (FGTS, PIS, ORTN), que têm levado o governo a ser, atualmente, detentor quase exclusivo de recursos para investimentos de longo prazo. Essa centralização, concedendo ao BNDE o virtual monopólio dos recursos a prazo dilatado, transfere a esse banco um poder de arbítrio, em relação aos investimentos privados, incompatível com o regime de economia de mercado. A par disso, essa centralização, inclusive geográfica, dificulta às empresas, especialmente as de porte menos elevado, o acesso a tais recursos. Parece à signitária ser indispensável oferecer-se às empresas privadas outras alternativas de obtenção de capi-

tais de médio e longo prazos, tanto pela dinamização do mercado acionário como pela maior descentralização na aplicação das poupanças compulsórias.

A idéia básica parece ser a de que "não pode haver espaços vazios, ou entra o governo ou as multinacionais. Daí o governo sentir necessidade de interferir em alguns setores". Sob essa motivação, grandes avanços do Estado empresário têm sido justificados. Cria-se um dilema de natureza emocional que encobre, muitas vezes, os pontos mais importantes que deveriam ser objeto de debate: qual a forma mais eficiente de se desenvolver determinada atividade? Os recursos nela empregados pelo Estado não seriam mais úteis e necessários em outras tão carentes? Existem "riscos" reais com a presença do capital estrangeiro em tais setores? Não haveria possibilidade de se incentivar a associação de empresas estrangeiras com o capital privado nacional? Essas e muitas outras perguntas deveriam ser respondidas antes de se decidir pela entrega de determinada atividade a empresas estatais.

Ocorre, ainda, comumente, que burocratas dos escalões secundários da administração pública, contrariando orientação dos Ministérios a que estão subordinados, criam entraves os mais diversos às empresas privadas, gerando o desestímulo aos empresários e propiciando o surgimento de "espaços vazios" que as empresas estatais passam a preencher, sem enfrentar tais dificuldades.

3o. — Atividades Pioneiras. Ainda aqui consideramos que a livre empresa pode ser motivada a colaborar mais intensamente nas atividades pioneiras. A história econômica do País é plena de exemplos dessas iniciativas, levadas a cabo pelo setor privado.

Ao invés de executá-las diretamente, poderia o Estado conceder incentivos adequados às empresas particulares para realizá-las, o que seria mais compatível com o regime de economia mista de mercado.

4o. — Segurança Nacional. Quanto a este item, deve-se apenas mencionar que a segurança nacional, em qualquer hipótese, está sempre resguardada pelo empresariado, hoje perfeitamente cioso de suas responsabilidades para com o País.

5o. — Para reduzir custos, obter economias de escala, maior coordenação ou melhor eficiência

É preciso assinalar que, sob este pretexto, se tem procurado justificar muitos avanços do Estado na economia, mas, na verdade, representa, em geral, o desejo da empresa estatal de evitar comparações. Com os argumentos em epígrafe, procura-se eliminar, não a concorrência, uma vez que esta não existe pela desproporção entre as empresas estatais e as particulares do setor, mas a comparação quanto à eficiência.

Esses argumentos, além do mais, têm servido para justificar a unificação ou centralização de empresas governamentais às vezes de diferentes esferas. O caso da Portobrás parece inscrever-se entre estes. Sob a alegação de melhoria de coordenação e de eficiência, o Estado aprofundou-se no setor portuário, provendo o nivelamento das administrações dos portos, sem considerações mais profundas sobre as causas da ineficiência administrativa de muitos deles e, ainda, sem considerar que o governo já dispõe do poder normativo necessário para assegurar orientação uniforme ao setor.

6o. — Para se atingir as metas ou os planos governamentais

Constantemente, metas e objetivos são fixados pelos poderes públicos sem levar em conta as reais necessidades e possibilidades da economia, de sorte que o setor privado se vê incapaz de atingi-los. O que ocorre, na realidade, é a ausência de maior entrosamento entre governo e empresários na fixação de tais metas, de forma que as mesmas possam ser alcançadas. Sem esses entrosamentos e a criação de condições efetivas para que as empresas privadas possam participar da execução de grandes projetos setoriais, qualquer planejamento fica sujeito a tornar-se mais um instrumento de avanço estatal do que de orientação da atuação do setor privado. É preciso que o planejamento seja: mais abertamente discutido, para que não se apresente o perigo de refletir muito mais os desejos e aspirações das grandes empresas estatais e de setores a elas ligados do que os reais desejos da coletividade.

Muitos outros fatores contribuem para que a atuação direta do governo nas atividades econômicas venha crescendo de forma acelerada, tanto no plano federal, como nos estados e municípios, a tal ponto que é hoje difícil avaliar-se a real extensão dessa intervenção.

As razões que têm levado o Estado a ampliar sua participação direta no campo econômico são múltiplas e complexas, muitas delas remontando a épocas distantes da nossa história econômica. Outras, no entanto, ainda persistem e fazem sentir seus efeitos na presente conjuntura".

Reis Veloso destaca apoio oficial à iniciativa privada

O BNDE liberou Cr\$ 2,6 bilhões para 37 bancos do País

O ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, afirmou que "nunca a empresa privada nacional recebeu, de uma só vez, um montante tão elevado de recursos, e não apenas a pequena e média empresa na área industrial, mas também nos setores comercial e de serviços".

A afirmação foi feita sexta-feira durante a solenidade de assinatura de contratos com 37 bancos de desenvolvimento e de investimentos pelos quais o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) liberou Cr\$ 2 bilhões e 600 milhões, através do programa de operação conjuntas (POC).

Disse o ministro Reis Veloso que "de uma cajadada creio que estamos matando dois coelhos: de um lado temos o apoio financeiro substancial a pequena e média empresa e, de outro, temos a descentralização da atuação do BNDE, com a utilização dos bancos de desenvolvimento e dos bancos de investimentos na operação do sistema de financiamento".

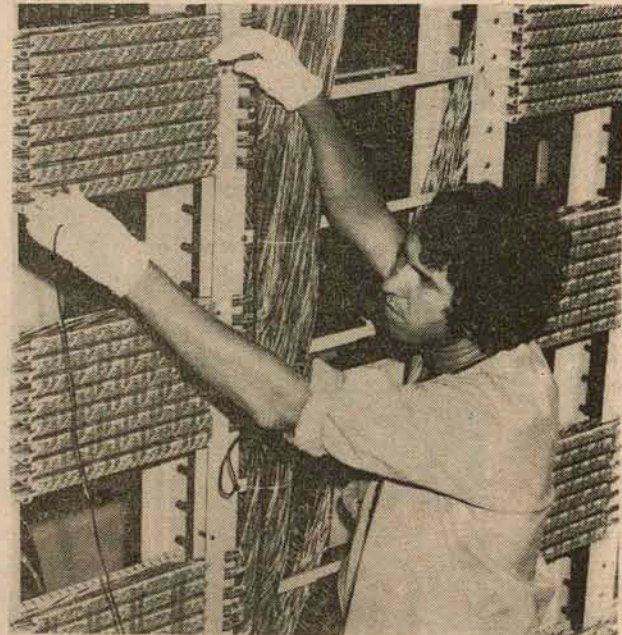
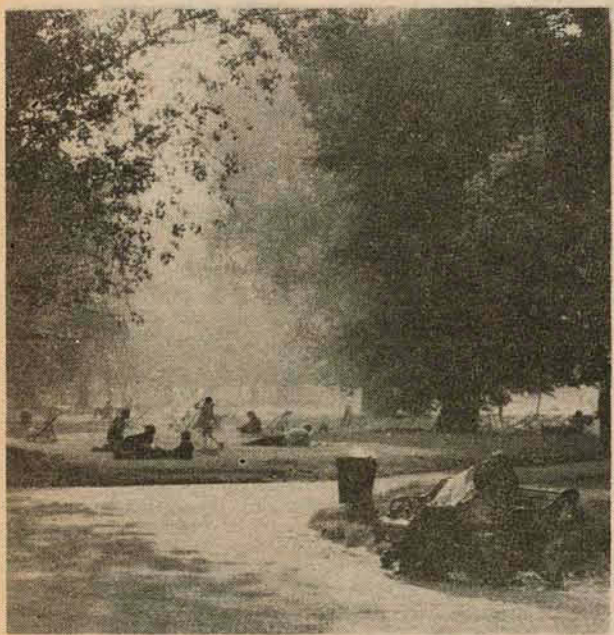
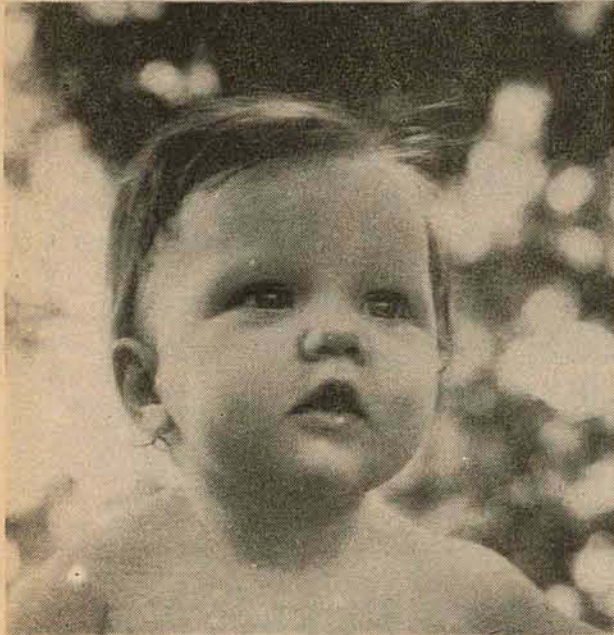
Considerou ainda que a medida "é um importante passo no sentido do fortalecimento da empresa nacional, particularmente pequena e média, e do fortalecimento do sistema financeiro do país".

Na ocasião, o presidente do BNDE, Sr. Marcos Viana, ressaltou a preocupação permanente do banco em fortalecer as pequenas e médias empresas, destacando que elas contribuem para uma melhor distribuição pessoal e regional da renda e para desconcentração do poder econômico.

Lembrou que de julho de 1974 a junho de 1975, isto é, em apenas um ano de funcionamento, o POC liberou recursos para 1.332 empresas, no valor global de Cr\$ 3 bilhões, enquanto o programa Fipeme, aprovou em 10 anos de atuação 2.664 operações, no valor de Cr\$ 4 bilhões 369 milhões.

Destacou que considera entre os pontos mais positivos da nova sistemática de atuação do POC, os critérios diferenciados de juros, segundo a localização das empresas, enquanto o BNDE, que participa com 80% dos recursos liberados, limita a 0,5% sua remuneração nas regiões mais pobres.

crezca, brinque, estude, ame, multiplique, trabalhe e construa



O BRDE existe para ativar a nossa economia. Acreditamos na sólida realidade de que um povo só pode alcançar o bem-estar, o conforto, a educação e a segurança, através do desenvolvimento nascido da força do seu trabalho. Faça o progresso. O BRDE está com você.



O BRDE está com você



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

OPERAÇÕES-PACOTE COM BANCOS DE DESENVOLVIMENTO CREDENCIADOS			
Siglas	Crédito autorizado	Cred. reserva	Crédito
BADEP.....	75,5	22,2	97,8
BADESP.....	149,9	44,5	194,4
BDMG.....	113,0	33,3	146,4
BNB.....	99,6	29,8	129,4
BRDE.....	563,4	168,6	732,0
BANDECE.....	18,1	5,2	23,4
BASA.....	29,8	8,9	38,7
BANDEPE.....	45,1	13,4	58,5
BDRIO.....	52,7	15,2	67,9
BESC.....	22,8	6,4	29,2
IESENBANCO.....	29,8	8,7	38,5
BANDES.....	29,8	8,7	38,5
BEA.....	22,8	6,4	29,2
BDM.....	15,2	4,1	19,3
BDRN.....	22,8	6,4	29,2
BEPI.....	15,2	4,1	19,3
BEPB.....	18,1	5,2	23,4
BEAL.....	15,2	4,1	19,3
BEGO.....	15,2	4,1	19,3
Total.....	1.354,6	400,1	1.754,7

OSB:
Em Cr\$ milhões
CAC aprovado em 26.06.75 (Cr\$ 117,13/ORTN)
CAC aprovado em 03.07.75 (Cr\$ 119,27/ORTN)



NA CAPITAL: INAUGURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS RENOIR E REMBRANDT É DESTAQUE SOCIAL



pensamento que os operários, funcionários e diretores desta empresa desejam externar a Vossas Senhorias que nos honraram com suas presenças”.

OS PRESENTES

O ato, que foi presidido pelo Sr. Luiz Daux, Diretor-Presidente da EMEDAUX, contou com a presença, dentre outros, do Prefeito Dib Cherem; do ex-governador Ivo Silveira; do Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Nilton Cherem; Sr. Jorge Daux; o Presidente da Câmara Municipal, vereador Waldemar da Silva Filho e o deputado Dejandir Dalpasquale.

O setor financeiro estava presente através dos srs. Augusto Thebaldi, Gerente local do Banco do Brasil S/A; Miguel Digiácomo, da Carteira Habitacional da Caixa Econômica Federal; Décio Martignago, Diretor da Caixa Econômica Estadual; Luiz Alberto Cerqueira Cintra, Diretor do BESC; Aldir Garbeloto, Gerente do Bradesco;

Adroaldo Palma Silva, do Banestado e Everaldo Miranda, da Eletrosul. Presentes, ainda, o Secretário de Obras da Prefeitura Municipal, Sr. Juarez Losso

e os empresários da construção civil: Newton Ramos Filho, da Ciesa; Pedro Rita, de A. Gonzaga; Fernando Viegas, da Comasa e Eduardo Benedito Reimann, da Maguefa, além do arquiteto e decorador George von Hoff.

OS EDIFÍCIOS

Os edifícios RENOIR E REMBRANDT, construídos dentro da habitual categoria e alto padrão de acabamento de EMEDAUX, têm uma área total de aproximadamente 12 mil metros quadrados. Cada edifício tem 12 andares e 33 apartamentos — três unidades por andar —, com 3 quartos, suite para o casal, amplo living, ar condicionado, armários embutidos, telefone individual, sistema de abastecimento de gás e aquecimento central. Os apartamentos são totalmente acarpentados, contando, também, com armários de cris-metal e acabamento em massa corrida. São servidos — cada edifício — por dois elevadores de luxo e alta velocidade. Dependências de empregada, área de serviço, três banheiros e garagem individual, complementam o conforto de cada apartamento, além da cozinha em fôrmica.

Os edifícios contam, ainda, com porteiro eletrônico, salão de festas e amplo “play-ground”. Localizados na Av. Rubens de Arruda Ramos — Beira Mar Norte — e rua Bocaiúva, graças a bem executado tratamento paisagístico, os edifícios RENOIR E REMBRANDT, integram-se perfeitamente ao panorama, unindo-se de forma harmoniosa e perfeita à Praça dos Namorados, da qual parece ser uma extensão, o que aumenta o conforto e bem-estar de seus moradores.



Florianópolis ganhou mais dois magníficos prédios, com a inauguração, na noite da última quarta-feira, dos edifícios RENOIR E REMBRANDT, construídos pela EMEDAUX.

Após a bênção dos novos edifícios, pelo Ped. Pedro Koehler falando em nome da empresa, disse o engenheiro Victor Hugo Oliveira Silva, Coordenador Geral da EMEDAUX:

“Ao vermos mais uma etapa conquistada, como a de hoje, paramos e refletimos para ver como foi alcançada”.

“E reconhecemos — prosseguiu —, então, que não foi só o trabalho industrial que esteve presente na luta pela conquista do objetivo estabelecido.”

E continuou: “Nesta hora, lembramo-nos de Deus, que nos concedeu forças e inteligência necessárias; do crédito do homem no homem ao dar as condições financeiras para executar; do trabalho e da mão-de-obra dos operários, engenheiros, vendedores, escriturários, diretores e tantos outros; da cidade que nos acolhe e nos dá o chão para o trabalho e o agasalho para nos abrigar; da confiança do homem que paga apenas pela palavra empenhada de outro homem; da congregação dos esforços de tantos que não vemos, mas que sentimos; enfim, lembramo-nos do trabalho do homem, do crédito no ser humano e do calor da cidade. Nós apenas executamos esta obra, como instrumento obediente.

“Não vamos citar, agora, números, valores ou datas; e também não vamos falar no que não importa”.

“Vale apenas lembrar — acrescentou —, isto sim, que só com amor, paz e alegria o homem vence pelo trabalho”.

E concluiu o Sr. Victor Hugo Oliveira Silva: “Este é o



Inhame para o porco, Albanotti!

J. Curi

Se houve um animal recolhido com honras principis-
cas na arca do legendário Noé, foi o porco. Não tanto pelos costumes dele - religião do deus-ventre, principalmente - mas pela afinidade de espírito que o porco apresenta com a raça humana, um tanto imbuída do

tradicional espírito-de-porco.

Se faminto, parece atacado de remorsos: revolve monturos, bufa, luta, estua, baba, marca compassos com o nariz, afocinha, grunhe.

— Queres sufocar-lhe a febre remorsal? Além de dar-lhe inhame, mete-lhe um

grampo de arame farpado na ponta do nariz. Ele ainda poderá buscar a minhoca oculta num monturo, mas todo aquele entusiasmo que o fazia suar valorpor todos os poros, esfriará. O grampo de arame farpado será como uma espora de fome - paz. Parecer-nos-á, talvez, ridículo com essa deformação no nariz, mas considera-la-emos como um capricho que em tempo algum irá diminuir sua nobreza, porque o porco é um animal nobre, como nobre é o cavalo estropiado e cansado de uma vida de lutas, como animal nobre é o cachorro caindo de velho.

A fome-paz, é uma palavra, Albanotti, que nos cai na alma assim como uma pena de frutos maduros nos cai no chão e se espatifa toda. Já ouviste falar dos esquizofrênicos que batem às portas ancestrais dos conventos em busca da fome-paz? Com a mente corroi-

da, acicatados pelo remorso, vão eles tentar descontar os malditos juros que ganharam com as trinta moedas de Judas. Pensamos, às vezes, que fome-paz é uma palavra "cocote" de uma burguesia em decomposição, mas não é, é uma busca-humanização moderna.

Bem, deixa de lado esta preocupação que te atormenta só pelo fato de o porco estar sujo. Quanto mais sujo ele estiver, mais feliz. Beatamente mergulhado num lamaçal, nariz para fora, lelelêcando as orelhas, monologando aventuras, goza a vida. Quanto mais encharcado de sujeira, tanto mais folgado, mais desabotoado, pois encontrou-se a si mesmo. Deixe-o assim. É difícil hoje alguém encontrar-se a si mesmo!

Além do mais, esta sujeira toda está a lembrar o século lodo em que há corpos esnobando e jacarenado no

areal da despudoração. OIha como o porco mexe-se, remexe-se, afunda-se e abisma-se. Se o nariz lhe fica para fora, é ele como uma interrogação de desafio e nesse desafio bem pode estar a nossa sociedade negativista que na mesma destruição encontra, paradoxalmente, a união.

— É mas esse porco, sem-vergonha, descarado, cícnico, malandrão, olhar de místico martirizado, dir-se-ia velho político tarimbado, fuça, refuça, funga. Cata um verme aqui; desentoca uma passagem lá; furta uma espiga de milho acolá; estraga uma horta além; emporcalha uma flor alhures. Deixa pisadas aqui e ali.

— Se é assim, solta-lhe os cachorros que umas boas mordidas nos calcanhares o levarão ao seu lugar. Vê como furioso, tonto, alucinado desenrola uma corrida? Vê como pinoteia, cho-

ra, arreventa e cerca, sangra e corre, corre e entra ofegante, estafante, esbalroado, morto de cansaço no chiqueiro?

Albanotti. Pode ter custado um pouco mas voltou. É o — Voltou ao seu lugar, Albanotti. Pode ter custado um pouco mas voltou. E o ambiente dele.

— Mas não será acomodá-lo demais, torná-lo por demais indiferente, enchiçará-lo? Sabes, é pela acomodação que o ideal morre.

— Não, é melhor deixá-lo no chiqueiro. Além do mais temos a obrigação de engordá-lo e fora daqui mais se dispersaria o seu espírito.

— Neste caso, não seria mais interessante dar-lhe milho ao invés de inhame?

— Seria, dada a nobreza do animal e aquela afinidade de espírito de que falamos, mas est hibernum tempus anni!!!

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 23.07.75.

HABEAS-CORPUS

No. 5.317 - CURITIBANOS - Impte. Dr. Ivaldo dos Santos. Pacte. Osvaldo de Jesus dos Santos. Rel. Des. Nelson Konrad - "Concederam a ordem. Unânime".

No. 5.338 - JOAÇABA - Impte. Dr. Osmar de Marco. Pacte. Macir Zanelatto. Rel. Des. Eduardo Luz - "Indeferiram a ordem. Unânime".

No. 5.330 - JOAÇABA - Impte. Dr. Osmar de Marco. Pacte. Cyro de Maro. Rel. Des. Rid Silva - "Denegaram a ordem. Unânime".

MANDADO DE SEGURANÇA

No. 839 - TIMBÓ - Reqte. Indústria Gerais Lorenz S.A. Reqd. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Timbó. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Preliminarmente, por maioria de votos, conheceram do pedido, e no mérito, denegaram a segurança". Vencido na preliminar o Exmo. Sr. Des. Aristeu Schiefler.

APELAÇÃO CÍVEL(MANDADO DE SEGURANÇA)
No. 1.198 - SÃO JOSÉ - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impte. Reicit Ltda. Transporte Rodoviário. Impdos. Waldir Espíndola e Antônio C. Camargo - Agentes Rodoviários. Rel. Des. Eduardo Luz - "Reexaminando a sentença de 1o. grau, confirmaram-na. Unânime".
Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

AOS HOMENS SENSÍVEIS, INTELIGENTES E RICOS DE STA. CATARINA.

Apesar de vivermos, nos tempos de hoje, tantas coisas que apenas endurecem o ser humano, ainda há homens sensíveis à beleza, à paisagem, à arte que se estampa na fachada de uma casa, na curva suave de uma piscina, na arquitetura de um ambiente. É a esses homens que A. Gonzaga se dirige neste momento, com um convite à sua sensibilidade. O desafio para que você abra os olhos diante de um dos exclusivos 80 lotes do Village. A. Gonzaga duvida que sua imaginação resista à tentação de projetar-se no cenário do Village, antevendo tudo o que possa concretizar-se ali na hora que você quiser. O impacto do Village é uma realidade que toca o espírito, quando você se desarma diante do contato com a natureza pura e com a ação criadora de um projeto de Oscar Niemeyer. Um projeto que não interfere e não afeta, mas é um prolongamento da natureza. A sensibilidade recomenda, mas talvez não seja suficiente para fazer você comprar um lote no Village. Se não é, use a inteligência de um homem que une o agradável ao prático. Olhe o Village com olhos de quem está fazendo um ótimo negócio. A. Gonzaga duvida que seu tato comercial resista à tentação de somar as vantagens de um empreendimento tão grandioso, oportuno e limitado. Porque a primeira vantagem do Village é ser um Bairro Fechado. Uma espécie de reserva pessoal, preparada para poucas pessoas em Santa Catarina. Situado junto ao Lagoa Iate Clube, com ruas pavimentadas, água e luz, todos os serviços de infraestrutura, bares, boates, restaurantes, supermercado. Tudo valorizado pelo toque do gênio de Oscar Niemeyer. Passando pela prova de sua sensibilidade e de sua inteligência, o Village só precisa de mais um detalhe para ser seu. Mas isso é o de menos.

JBA MURAD DE COMUNICAÇÕES
anunciando o lançamento do

Village
O BAIRRO FECHADO.



Comunica que seus novos telefones em Florianópolis já estão em operação.

44-1588 (PABX)

44-0878

44-2878

Anote também o número do Telex
-(0482) - 146

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A
FRISULCA
CGCMF no. 83.651.018/0001-80
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 16 de agosto de 1975, às 10,00 (dez) horas, na sede social no distrito de Forquilha, município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria de aumento do capital social
- b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Forquilha (Criciúma), 23 de julho de 1975
FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A
FRISULCA
EDSON GAIDZINSKI - WILSON F.L.F. BARATA
DIRETORES

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES
ESTADO DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE MATERIAL
DO MUNICÍPIO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
PÚBLICA No. 002/75

Tomada de preço para pavimentação asfáltica, ou lajota ou a paralelepípedos, da rua Papa João XXIII. Trecho compreendido entre a ponte sobre o rio Carahá à Br-116.

O Departamento de Material do Município, comunica aos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços para a execução dos serviços em epígrafe. As propostas serão recebidas no próximo dia 20 de agosto de 1975, às 15:00 horas, na Sala do Conselho desta Prefeitura.

O edital e demais elementos da licitação, bem como quaisquer informações, poderão ser obtidos no Departamento de Material do Município, sito à Rua Benjamin Constant, no. 13.

Lages/SC, 23 de julho de 1975
Vanei Ribeiro
Dir. Depto. Mat. do Município

FUNDAÇÃO MÉDICO - ASSISTENCIAL
DO TRABALHADOR RURAL DE CHAPECÓ -
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do art. 12, 11 segunda parte dos Estatutos Sociais, convocamos os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO MÉDICO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR RURAL DE CHAPECÓ, para uma reunião extraordinária da fundação, dia 31 de julho, de 1975, às 9 horas em primeira convocação, e as 10 horas em segunda e última convocação, à Rua Porto Alegre 1078 (sede do STR de Chapecó), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1-) Eleição do presidente do Conselho Deliberativo;
 - 2-) Eleição da diretoria e conselho fiscal;
 - 3-) Alienação do imóvel urbano reg. imobiliário no. reg. 57.360;
 - 4-) Assuntos do interesse da Fundação.
- Foram expedidos os convites e cumpridas as formalidades constantes do § 1o. do art. 12 dos Estatutos.
Chapecó 21 de julho de 1975
Arlindo Schwarz
Erlindo Donadello
Idílio Todeschini
Domingos Artur Bresolin
João Soari Scheffer

Hoepcke

cada vez MELHOR

VOCÊ ENCONTRA O QUE QUER, SEMPRE POR BONS PREÇOS!

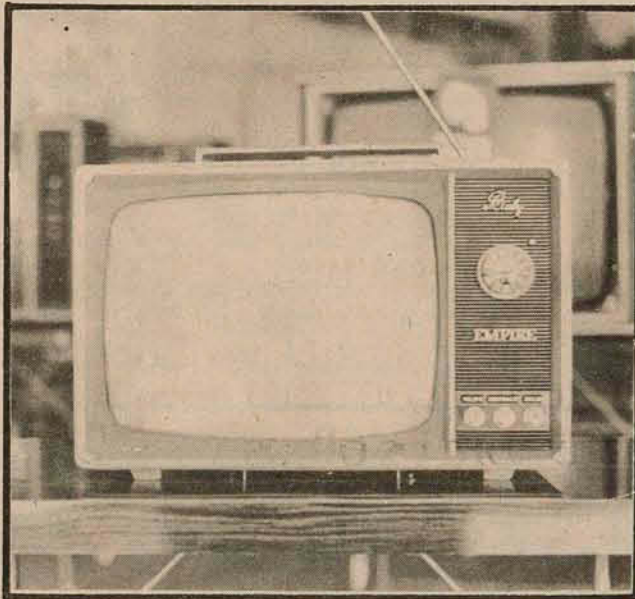


magna

UM BRINDE HOEPCKE PARA VOCÊ: A BONECA XERETINHA



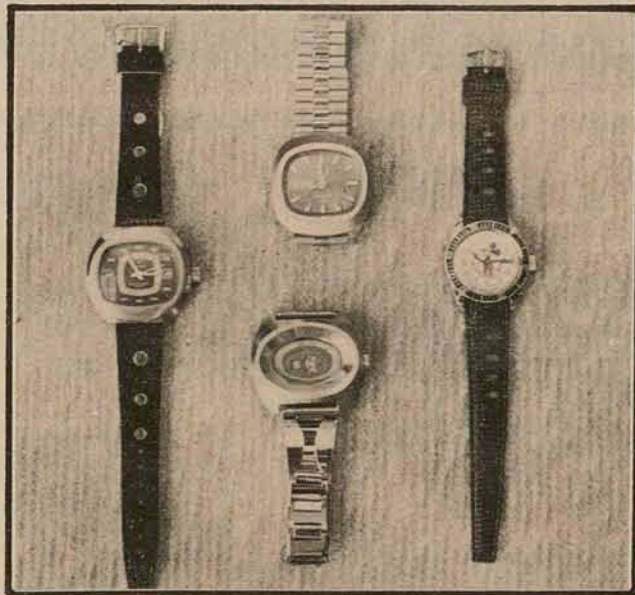
LIQUIDIFICADOR ARNO
A PARTIR DE **14,50**
MENSAIS



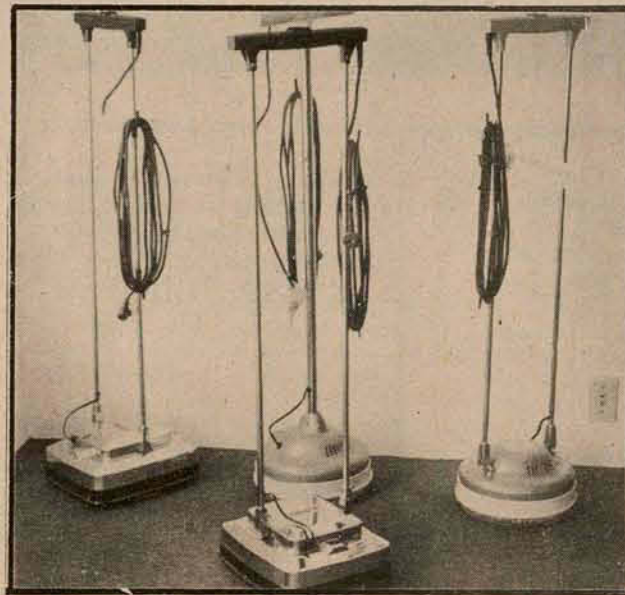
TV - PRETO BRANCO
A PARTIR DE **82,00**
MENSAIS



FOGÃO
A PARTIR DE **31,90**
MENSAIS



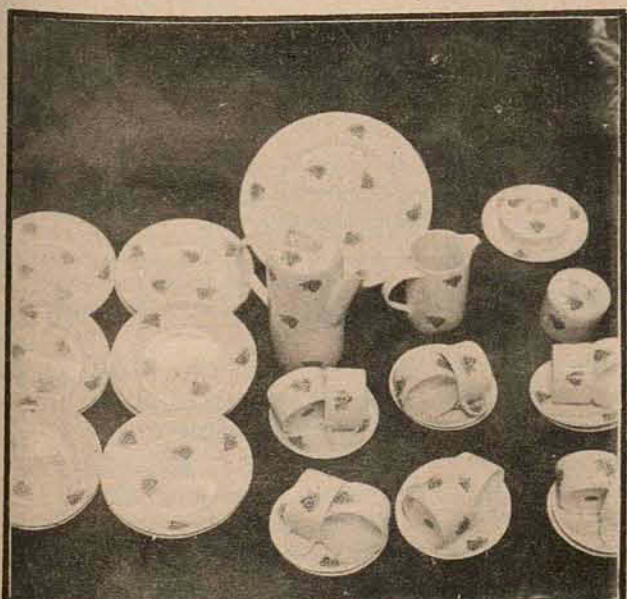
RELÓGIOS
A PARTIR DE **11,40**
MENSAIS



ENCERADEIRA ARNO
A PARTIR DE **32,30**
MENSAIS



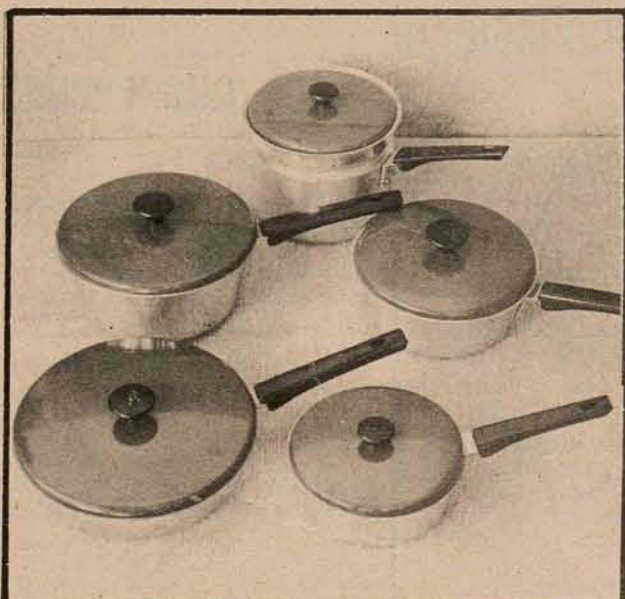
RÁDIO DE PILHA - 2 FAIXAS
A PARTIR DE **13,30**
MENSAIS



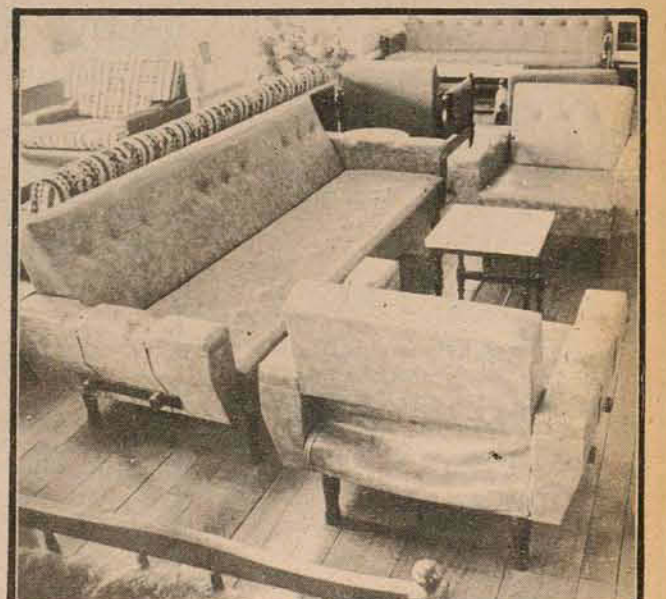
APARELHO CAFÉ 29 PEÇAS
A PARTIR DE **13,50**
MENSAIS



COPA FÓRMICA
A PARTIR DE **48,30**
MENSAIS



JOGOS DE PANELAS
A PARTIR DE **105,**
À VISTA



ESTOFADOS COURVIN
A PARTIR DE **96,40**
MENSAIS



O professor Miller (de costas) ensina seus alunos a reconhecerem como foram feitas as peças pré-históricas.

Tecnologia Lítica Pré-Histórica tem curso na Ufsc

O curso, ministrado pelo professor e doutor norte-americano Tom Miller Jr., procura reproduzir o trabalho do artesão pré-histórico, em síntese, com pesquisa de campo. Termina dia 29.

Com a participação de professores e alunos de Antropologia dos três estados sulinos — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — está sendo ministrado no Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) o curso de "Tecnologia Lítica Pré-Histórica".

O curso, que iniciou no último dia 18 e se prolongará até o próximo dia 29 tem por ministrante o professor doutor Tom Miller Júnior, norte-americano radicado há quinze anos no Brasil, onde desenvolveu estudos em tecnologia lítica pré-histórica, através de pesquisas laboratoriais e de campo, responsáveis pela elaboração de um método preciso na identificação das utilidades que os instrumentos pré-históricos tinham para os ancestrais indígenas.

Falando sobre o curso que ora ministra, o professor Miller Júnior diz: — Procuramos aqui reproduzir o trabalho do artesão pré-histórico, em síntese. Os nossos alunos fazem pesquisas de campo — nos lugares onde os índios pré-históricos viviam, moravam e trabalhavam — (no desenvolvimento de suas atividades cotidianas como professores e alunos de Antropologia).

— No passado — prosse-

gue — esse pessoal (alunos que participam do curso) só pôde especular como foi fabricada a determinação do instrumento e para qual finalidade servia. Agora, não têm mais dúvida; cada aluno aprende as diversas tradições tecnológicas fazendo exatamente o que o artesão pré-histórico fez, tanto ao fabricar um instrumento quanto ao modo de usá-lo. Os alunos reconhecem como foram feitas as peças pré-históricas, porque eles mesmos fazem a mesma coisa. Eles aprendem a reconhecer os traços de cada atividade fabril em pedra.

Exemplificando o processo de aprendizado, o professor explicou:

— Depois de usar esses instrumentos cortantes — cortando, raspando e adelgaçando diversas matérias-primas — examinam os pequenos sinais de desgaste dos cortes na pedra, com lupa ou microscópio.

Os exemplos pré-históricos com os mesmos padrões de desgaste podem ser considerados como tendo sido utilizados para os mesmos fins. Assim, não é mais especulação sobre o que o homem pré-histórico estava fazendo com essas peças.

— Essa técnica — continua — vem terminar com

problemas muito complicados que temos tido com a interpretação de instrumentos pré-históricos.

— Como consegui resolver esses problemas? Em parte com experiências de laboratório; em parte com o convívio com os índios xetá (atualmente radicados no Paraná) que ainda lembravam dessas atividades de artesanato pré-histórico.

Hoje, conforme explicou Miller Jr., está restrito a penas seis o número destes indígenas. Dos 300 remanescentes em 1946, até o ano de 1968/69 ficaram reduzidos a esse pequeno número, distribuídos por várias reservas de índios kaigangs, no Paraná. Alguns foram assassinados, quando ainda radicados no Mato Grosso; outros foram envenenados; e uma outra parte pereceu em virtude de brigas internas, quando "emprensados numa pequena área".

— Nas fronteiras da civilização — diz justificando com pesar esses fatos — é que acontecem os piores exemplos.

O Dr. Tom Miller Júnior desenvolve esse tipo de pesquisas desde o tempo de seu curso de graduação na University of Washington, em Seattle, EUA, no ano de 1953. Sua especialidade tem sido desde essa

época as culturas indígenas no passado e no presente.

"Trabalho tanto com índios mortos quanto com índios vivos". Esses foram os motivos que o trouxeram ao Brasil, quinze anos atrás, e que são responsáveis pela sua inclinação a naturalizar-se brasileiro:

"Só não me naturalizei ainda porque não tive tempo".

Esses cursos que vem ministrando ultimamente, conforme ele mesmo diz, "marcam o meu abandono dessa atividade. Por isso estou ensinando outras pessoas, para que continuem meu trabalho".

O professor Miller foi convidado pela Fundação Nacional do Índio (Funai) para desenvolver uma comunidade indígena de mais de 300 xavantes radicados a 160 quilômetros de Xavantina, na divisa dos estados de Mato Grosso e Paraná.

Para ele, que afirma que "sob a atual presidência da Funai, pela primeira vez pode-se contar com apoio para os interesses indígenas", o abandono das atividades puramente científicas tem a seguinte causa: "Quando o bem estar de mais de 300 pessoas, homens, mulheres e crianças, depende da gente, não se pode dormir descansado".

Encerrado Curso sobre Ensino de Física

Foi encerrado sexta-feira, no Instituto Estadual de Educação, o curso ministrado pelo professor Victor Hugo, da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc), doutorado em Física pelo Instituto de Física de Porto Alegre, sobre "Didática no Ensino da Física e Reatores Nucleares".

O curso contou com a participação de 18 professores de grau médio da rede de ensino da Grande Florianópolis e prolongou-se do último dia 21 até a noite de sexta-feira.

Desenvolveu-se sob a promoção do Departamento de

Física do Instituto Estadual de Educação e conforme as palavras do coordenador do curso, professor José Zindier da Silva, presidente do departamento, "visou o aperfeiçoamento da técnica de ensino da Física nas escolas de 2o. grau de toda a rede de ensino gran-florianopolitana, bem como colocou os professores participantes a par dos acordos nucleares recentemente firmados entre o Brasil e a Alemanha, com o objetivo de fornecer-lhes subsídios para a motivação de aulas e capacidade para manter diálogo fundamentado com os alunos a respeito desses assuntos".

Foram abordados também os métodos e técnicas de ensino na Física, a razão dos conceitos nessa disciplina e a maneira de introduzir os recursos da TV Educativa no seu estudo.



Eletrosul começa a ser transferida em fevereiro

O Prefeito Dib Cherem recebeu sexta-feira, às 10 horas, em seu gabinete a visita do Sr. Fernando Marcondes de Mattos, diretor da Eletrosul, o qual informou ao Chefe do Executivo municipal sobre as providências que estão sendo tomadas para a transferência daquela empresa para a Capital catarinense.

Segundo informou o diretor, a primeira fase de transferência será feita no próximo mês de fevereiro, "com a implantação da metade dos serviços".

— A sede da empresa será instalada no Pantanal, próximo a Universidade Federal de Santa Catarina e para tanto adquirimos uma área de terras de 20 mil metros quadrados. Iremos construir um prédio de dois pavimentos, o qual segundo o projeto será dividido em blocos, onde ficará a administração da empresa.

Todos os setores da Eletrosul deverão estar em Florianópolis até fevereiro de 1.977, incluindo o setor de processamento de dados. Dois terços dos funcionários da empresa serão transferidos do Rio de Janeiro para a Capital, entre os quais estão o pessoal técnico. Para preenchimento de vagas na área administrativa, segundo Fernando Marcondes de Mattos, a empresa abrirá concurso.

— A Eletrosul adquiriu um terreno de 120 mil metros quadrados, junto a estrada da Carvoeira — Rua Capitão Romualdo de Barros — onde será construído um condomínio horizontal — vila fechada — onde terá 100 mil metros quadrados de áreas verdes. Essa vila será residência de funcionários.

Paralelamente, a Eletrosul adquiriu ter-

renos num loteamento no Morro da Cruz, onde serão construídas 30 casas e também em Itaguaçu, em terreno localizado entre aquele bairro e Bom Abrigo. Ao todo, a Eletrosul construirá 130 residências em Florianópolis.

As obras de urbanização das áreas a serem construídas estará a cargo da empresa, sendo que a Prefeitura entrará com a prestação dos serviços públicos, como varrição e coleta de lixo domiciliar. A vila será construída dentro da mais moderna técnica de urbanização, possuindo apenas uma entrada com um portão.

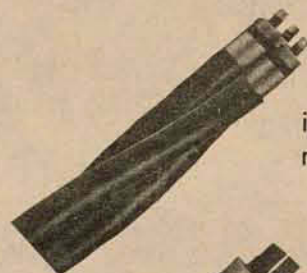
Por sua vez, o Prefeito Dib Cherem afirmou que "a Prefeitura espera a cooperação da Eletrosul na urbanização das áreas a serem ocupadas pela empresa", prometendo todo apoio da municipalidade ao novo empreendimento, tendo em vista a importância que o mesmo tem para a cidade.

COHAB/PREFEITURA

O presidente da Cohab-SC, Sr. Telmo Ramos Arruda esteve com o Prefeito Dib Cherem, quando na ocasião foram examinadas preliminarmente as medidas conjuntas que poderão ser adotadas nas áreas onde há possibilidade da municipalidade obter financiamentos para obras nos setores de educação, saúde, sistema viário e eletrificação. Os financiamentos seriam obtidos através de fundos específicos e após apresentação de projetos.

Por outro lado, por determinação do Prefeito, a Secretaria de Obras da municipalidade já está elaborando projetos visando conseguir recursos do subprograma de financiamento para drenagem pluvial, do programa de saneamento do BNH.

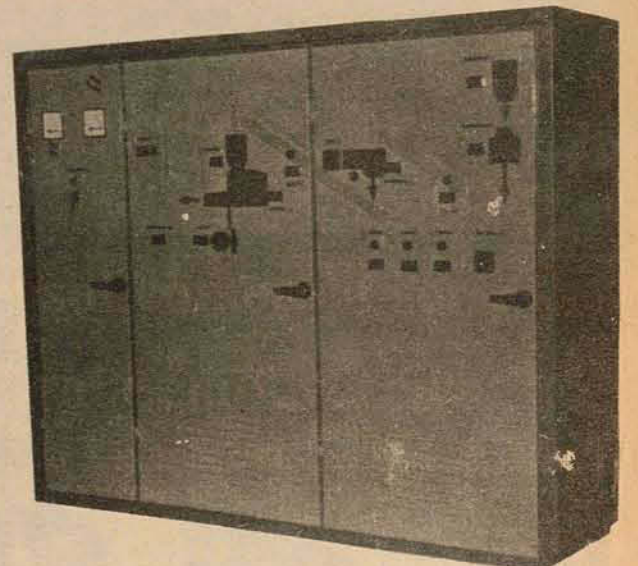
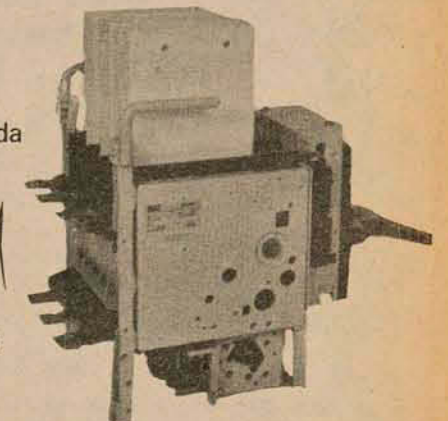
Instalações elétricas merecem uma atenção especial. Chame a Instaladora Santa Rita.



Depois de você gastar tanto dinheiro na construção de seu prédio, indústria ou mesmo uma sub-estação, não vale a pena arriscar todo esse investimento numa instalação elétrica mal planejada.

Instaladora Santa Rita, tem a mais completa linha de materiais de alta e baixa tensão. Além disso, seus técnicos se encarregam de PROJETAR E EXECUTAR as mais perfeitas instalações elétricas prediais, industriais, sub-estações, quadros de comando e distribuição.

Venha conversar conosco e solicite a presença de um técnico pelo telefone 44-2092. Você vai ver que não compensa arriscar tantos anos de trabalho por tão pouco.



INSTALADORA SANTA RITA LTDA
Rua Fulvio Aducci 1045 - Estreito - Tel. 44-2092
Reg. No. 25-220/75 CREA - 10a. Região

SAMRIG
S A MOINHOS RIO GRANDENSES

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (MOÇAS)

Precisamos admitir em nosso quadro de funcionários, Moças para as vagas acima que preencham os seguintes requisitos:
Curso Ginásial completo
Maior de Idade
Que sejam datilógrafas e firmes em Cálculos

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias
Salário compatível com a função
Ótimo ambiente de trabalho
Possibilidade de carreira
As interessadas deverão comparecer munidas de documentos à Rua Santiago Dantas, no. 32 - Estreito, falar com o Sr. Hélio.

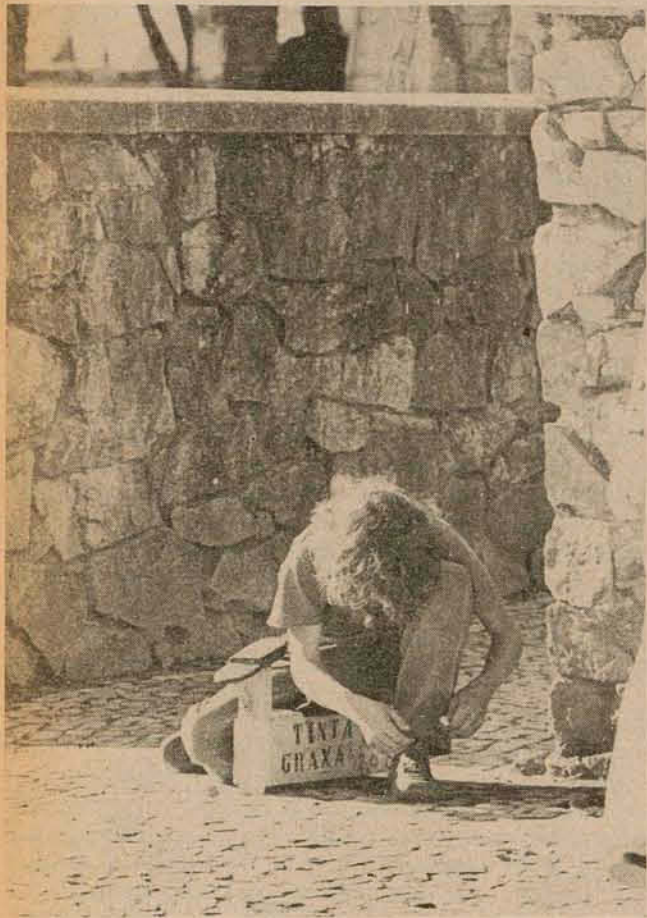
MENOR

Texto de Cleide Winckler

Fotos Arquivo

O programa de seu bem estar

A partir de agosto será deflagrado o "Programa Municipal do Bem-Estar do Menor", após quatro meses de estudos.



O projeto, no que se refere aos engraxates e vendedores, objetiva a integração dos menores que se dedicam a essas atividades na cidade.



A Secretaria de Assistência visa, com o projeto, acabar com as condições que propiciam o surgimento de cenas iguais a esta na capital.

O problema dos menores que exercem atividades sem organização nas ruas da cidade, volta a ser preocupação da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Experiências preliminares e os estudos feitos recentemente pela Sesas, bem como as estatísticas do Juizado de Menores e da Delegacia de Menores, Costumes, Jogos e Diversões quanto ao problema do menor em sua área de origem e manifestação, serviram como elementos motivadores para reunir em março passado as autoridades do setor, para um estudo da ação a ser deflagrada no campo do bem estar do menor.

O projeto, que recebeu a denominação de "Programa Municipal de Bem-Estar do Menor", será realizado a partir de agosto, sob a direção da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Para a implantação do programa, recentemente o Prefeito Dib Cherem entregou ao Secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando Bastos, o trabalho elaborado pela equipe de assistentes sociais da Sesas, a qual está sob a coordenação da assistente social Dylmuth Meinicke. Em agosto, a Prefeitura Municipal de Florianópolis deverá assinar um convênio com a Secretaria do Trabalho e Promoção Social, quando da vinda do presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — Funabem — prevista para o dia primeiro.

Segundo o projeto "a situação básica da carência em que se encontra grande parte do conglomerado humano que habita as áreas periféricas e intersticiais da cidade de Florianópolis, justificam a ação coordenada dos diferentes organismos de bem estar social, objetivando minimizar os efeitos dessa carência bem como contribuir para supressão de suas causas principais". A ação é justificada tendo em vista as necessidades das famílias e do elevado número de menores que exercem atividades sem organização no centro urbano, a organização das atividades laboriais mais expressivas, bem como a implantação de associações correspondentes, tornando possível um acréscimo na renda familiar e um adequado processo de socialização dos menores.

PLANO DE AÇÃO

O projeto envolverá adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 12 a 17 anos, de preferência residentes na Capital, sadios física e mentalmente e que frequentem a escola. Através de um

trabalho de triagem será comprovado a necessidade de trabalho que o menor tem de auxiliar à manutenção da família. Inicialmente o projeto prevê o aproveitamento de 288 guardadores de carros, 120 jornalheiros, 72 engraxates, 96 carregadores de feiras e supermercados e 50 vendedores de picolés, estes últimos já computados entre os guardadores de

veículos de áreas anexas a estacionamentos escolares. Segundo informou a chefe do serviço social da Sesas, Dylmuth Meinicke, inicialmente será disciplinado o serviço de estacionamentos, a serem instalados em sete locais centrais da cidade: Mercado Municipal, Largo da Alfândega, Praça Pereira Oliveira, Praça XV de Novembro (junto à Diretur), rua Saldanha Marinho (em frente à Faculdade de Educação), rua Nunes Machado e Avenida Hercílio Luz.

— Pensa-se também — explicou — em se implantar um estacionamento disciplinado na Cidade Universitária, mas isso dependerá da assinatura de um convênio com a Universidade. Os guardadores de carros trabalharão em três turnos, das 7 às 11 horas, das 11 às 15 e das 15 às 19 horas, nos dias de semana. Aos sábados haverá horário único, das 7 às 13 horas e aos domingos e feriados o estacionamento será livre.

O Sesas ainda não definiu o preço do estacionamento, "pois o sistema de cobrança está sendo estudado. Estamos procurando evitar ao máximo que os menores lidem com dinheiro".

OBJETIVOS

O projeto de organização da atividade laboral dos guardadores de carros, engraxates, jornalheiros, carregadores de feiras e vendedores de picolé, objetiva a integração social dos menores que se dedicam a essas atividades nas ruas da cidade, capacitando-os social e profissionalmente. Prevê também possibilitar uma melhor prestação de serviços à comunidade, bem como conscientizar a mesma para a importância de sua participação em programas de bem estar do menor.

Objetiva ainda contribuir para criação de um sistema de aproveitamento do menor em serviços ao seu alcance e propicias ao seu desenvolvimento. Para elaboração do projeto foi realizada uma pesquisa junto aos menores que se encontravam ociosos, mendigando ou exercendo outras atividades. Posteriormente foi feita a análise dos dados coleta-

dos e reunidas as autoridades para discutir os resultados e traçar as diretrizes para minimizar a situação constatada. Paralelamente foi constituído um grupo de trabalho encarregado de propor as alternativas para solucionar o problema do menor no município.

ESTACIONAMENTO DO ATERRO

O novo projeto de promoção social do menor a ser brevemente implantado em Florianópolis, é baseado no projeto "Menor Guardador de Carros", levado a efeito em área do aterro da Baía Sul no ano passado. O estacionamento do aterro foi uma iniciativa pioneira na cidade, numa tentativa de integração social dos menores que ficavam guardando carros a revelia no local. Na ocasião, a Sesas estava sob a direção do Secretário Wolney Millis, o qual dinamizou o setor de serviço social daquela Secretaria, partindo para o trabalho de campo, atendendo os problemas de menores e mendigos.

Inicialmente foram arrolados 300 menores, os quais após um rápido curso de relações humanas e noções de trânsito, receberam uniformes e divididos em três turmas, passaram a atender o estacionamento que foi implantado no aterro. Paralelamente a organização de atividade ocupacional dos garotos, a Sesas passou a fazer estudos junto às famílias dos menores para promover um melhor ajustamento, bem como passou também a fazer o acompanhamento da escolaridade.

Uma das principais condições para que os menores pudessem integrar o projeto, foi de que os mesmos teriam que estar matriculados, ou se matricularem na rede escolar. A princípio, a Sesas encontrou resistências, pois muitos jovens não queriam se sujeitar a frequentar a escola, mas posteriormente a equipe que fazia o acompanhamento da escolaridade constatou que os mais rebeldes se tornaram bons alunos. Na ocasião, a Sesas promoveu vários cursos de profissionalização, com o auxílio do Senac, onde formou turmas de cobradores de coletivos, eletricitistas e artesanato.

O estacionamento do aterro quando foi implantado já tinha sido determinado que seria temporário, uma vez que o DER iria ocupar aquela área para a construção das obras dos acessos à nova ponte.

A retirada do estacionamento do local pelo DER, colheu de surpresa a Prefeitura, que de uma hora para

outra ficou com a responsabilidade de 300 menores desempregados. Na ocasião, a atitude do órgão estadual abalou o otimismo de todos quanto havia dedicado esforços para que o projeto sursse feito.

Esse fato determinou a paralisação do projeto Menor Guardador de Carro, tendo em vista que não havia outro local suficientemente grande para implantação daqueles serviços, dentro da área central da cidade. O que se verificou a seguir, foi a volta ao sistema antigo onde os menores ficavam guardando carros à revelia no aterro e em outras áreas, na esperança de conseguir alguns trocados para garantir a subsistência. Caso o motorista se recusasse a pagar, os resultados eram sentidos de imediato, com carros danificados e acessórios roubados.

NOVOS PROJETOS

O projeto a ser implantado no próximo mês, baseado na experiência do estacionamento do aterro, visa minorar o problema do menor, dando mais tranquilidade aos motoristas. Paralelamente serão desenvolvidos programas que visam também a integração e disciplinamento do trabalho dos engraxates, os quais deverão ficar exercendo a atividade em pontos fixos. Para a implantação desse projeto foi feita uma pesquisa entre 72 engraxates da cidade, envolvendo adultos e menores, tendo se chegado a conclusão de que os últimos não mais deverão trabalhar com caixinhas.

A cidade possui 120 jornalheiros, os quais também serão integrados na ação da Prefeitura Municipal. Para tanto, segundo Dylmuth Meinicke, "entraremos em entendimentos com os jornais objetivando organizar a atividade".

— No caso dos jornalheiros, a integração não é interferir na forma de trabalho, mas sim zelar pela saúde e escolaridade dos menores.

Para os 96 carregadores de feira e supermercados, bem como para 50 vendedores de picolés, a ação da municipalidade será realizada um pouco mais tarde, de acordo com o cronograma estabelecido no projeto.

CONVÊNIO

O convênio com a Secretaria do Trabalho e Promoção Social Prefeitura Municipal de Florianópolis e Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor será assinado no dia primeiro de agosto, às 17 horas, no Palácio dos Despachos. Na ocasião estará presente o presidente da Funabem, Sr. Fawler de Mello.



Quando aos guardadores de carro do aterro, o projeto se baseia em outro, levado a efeito em área do aterro da Baía Sul no ano passado.

A EMEDAUX ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S/A,
tem o prazer de convidar você e sua família para uma visita aos
edifícios RENOIR E REMBRANDT.
Aproveite hoje e venha conhecer um apartamento
EMEDAUX nos edifícios RENOIR E REMBRANDT,
os mais bonitos da baixa norte.

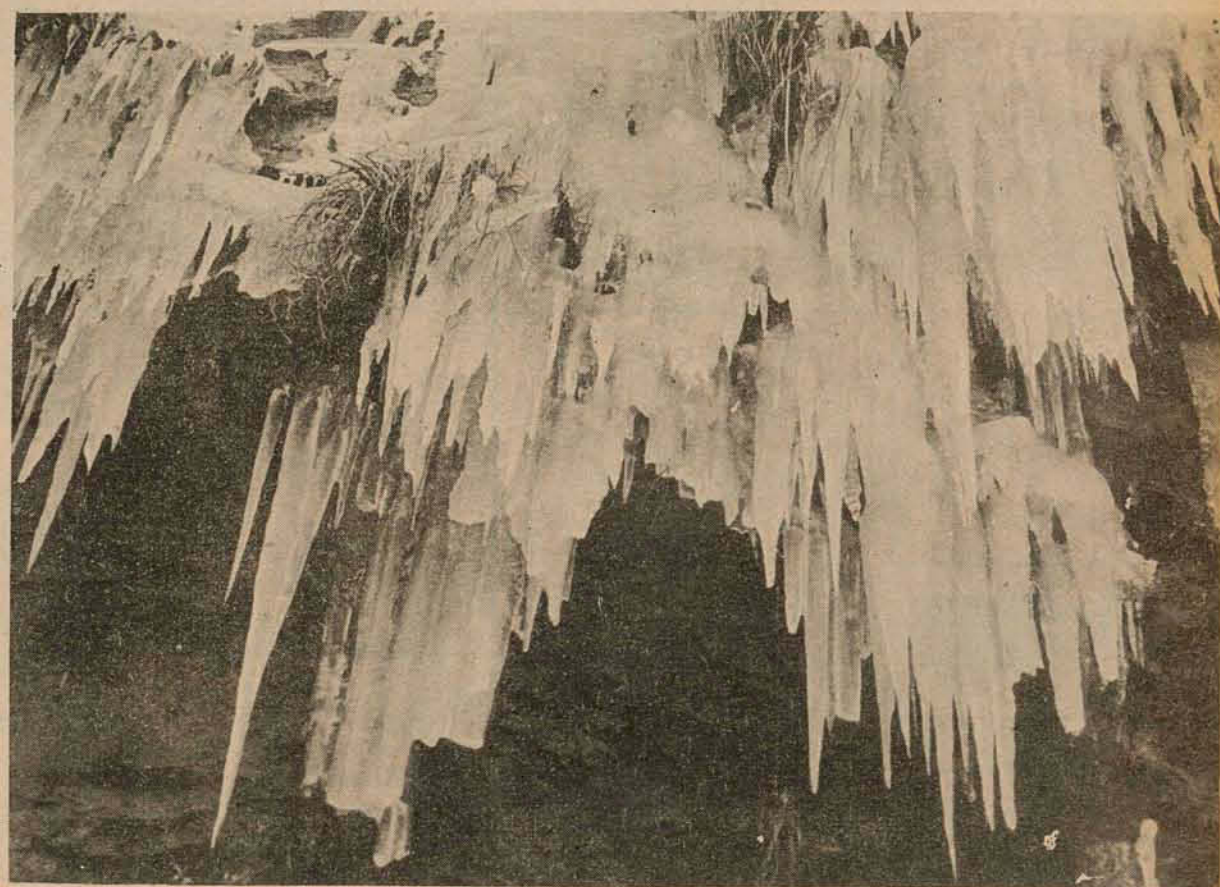
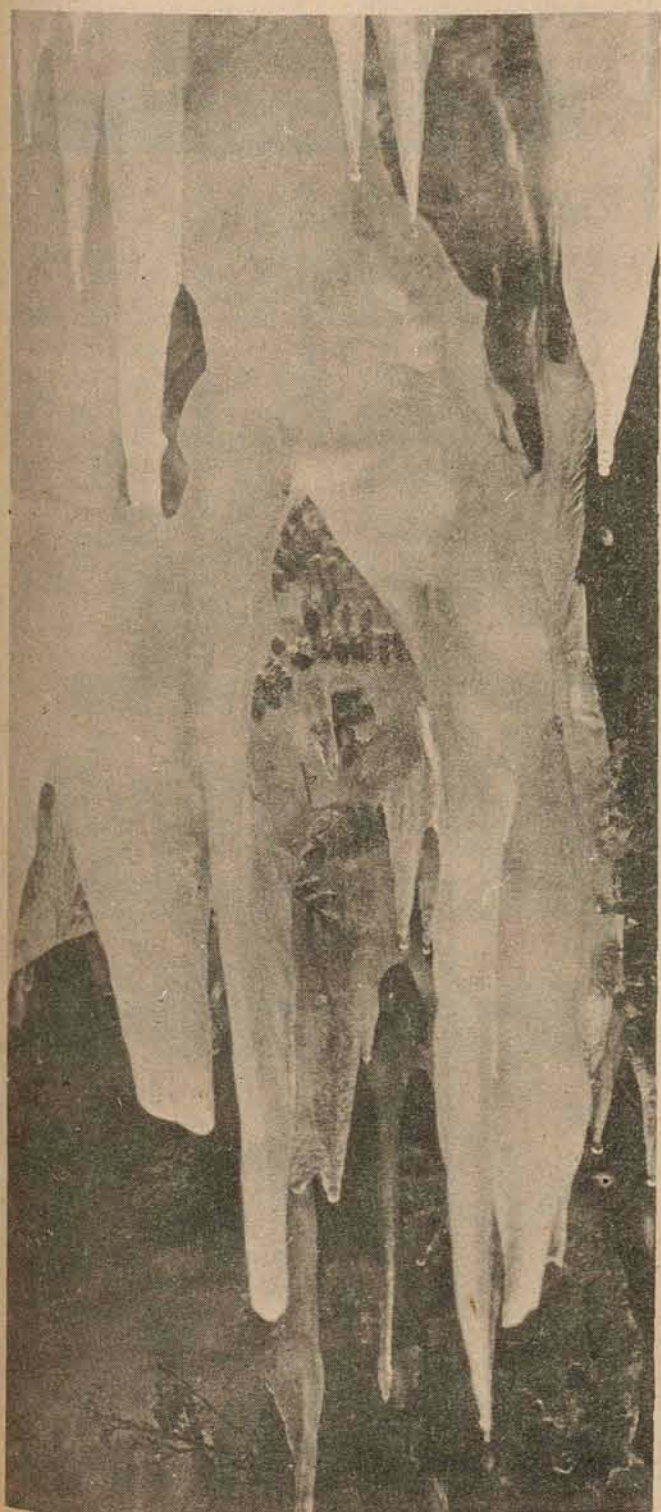
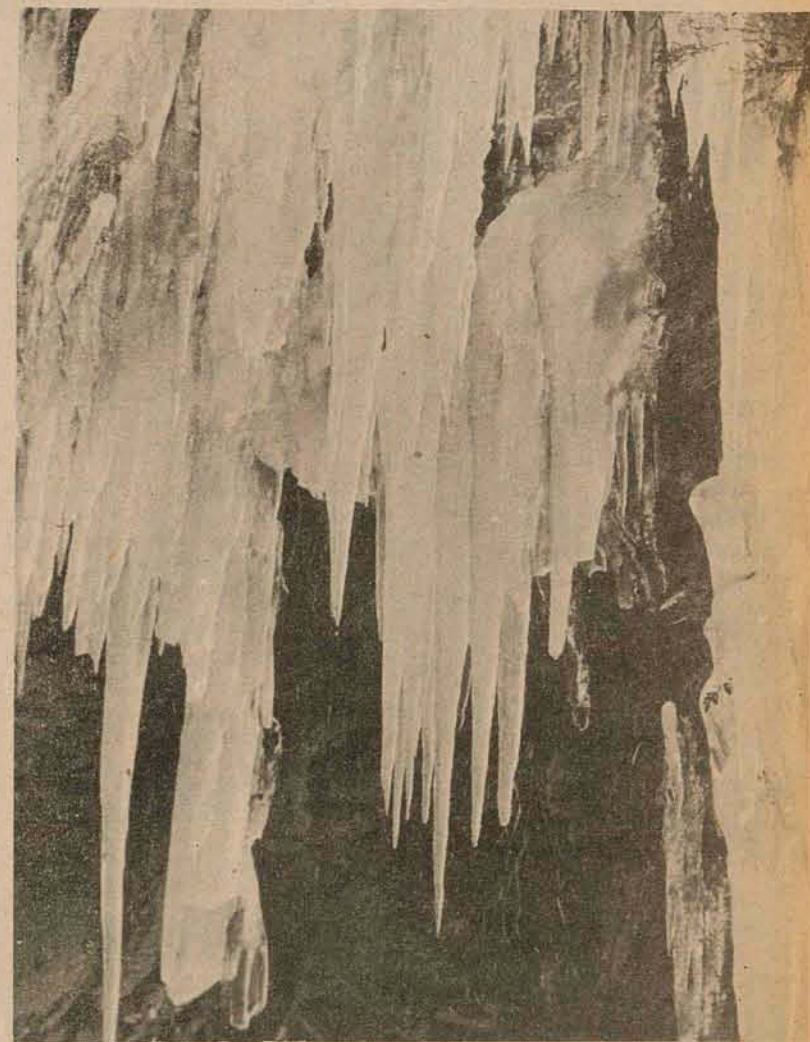


O FRIO

O frio em 1975 está repetindo as gélidas temporadas de 1937 e 1965 em todo o planalto catarinense. E a neve caiu para valer, fazendo com que, não só São Joaquim, mas toda a região serrana fizesse jus a fama de ser a Suíça brasileira. Só que como a violenta massa fria dominou praticamente o país, aquele território de Santa Catarina não teve a primazia de ser "único a ver neve, pois a própria capital paranaense foi palco do inusitado espetáculo, só presenciado anteriormente no começo do século.

Mesmo assim quem esteve na serra não se arrependeu. O fotógrafo Paulo Dutra percorreu durante alguns dias aqueles cenários dignos de um filme em cinema e colheu belos exemplos do que poderia ser visto nos dias de intenso frio. E quem não encontrou neve, encontrou geleiras dignas da Antártica.

Como o inverno ainda vai durar alguns meses, é bem provável que o fenômeno se repita para alegria dos turistas e daqueles que ainda não a conhecem.



II

Arte

Ceisa trouxe Bell para mostra valiosa arte

Com o coquetel da noite de quinta-feira, que a partir das 20h30m movimentou o Ciesa Show Room, abriu-se a exposição em Florianópolis de quatro mestres da gravura internacional. Trinta trabalhos, de Salvador Dali, Folon, Vasarely e Fini, se encontram em exposição nas instalações do edifício Apolo, onde devem permanecer, com visitação das oito às 21 horas, até o dia 4 de agosto próximo.

A importância dessa mostra é sentida pela expressão mundial dos quatro artistas e a promoção, trazendo tão rara arte à Ilha, tem a chancela da Ceisa, situando-se entre outras que marcaram o lançamento de seu novo edifício Mozart. Organizada pelo marchand Lindolf Bell, da Galeria Açú-Açú, de Blumenau, a exposição se constitui em arrojada iniciativa, destacada, inclusive, pela crítica de Pontual, no Jornal do Brasil.

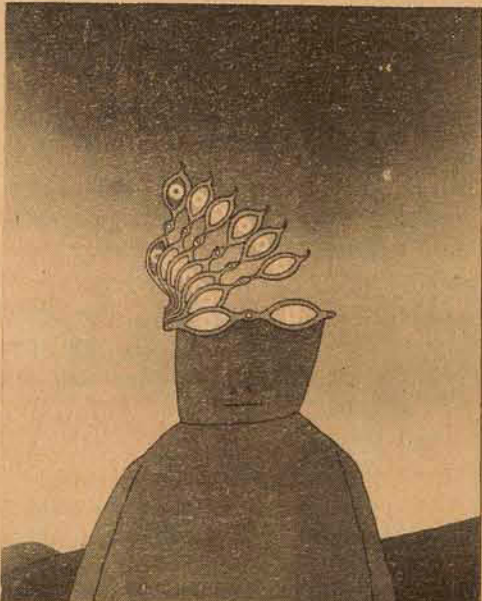
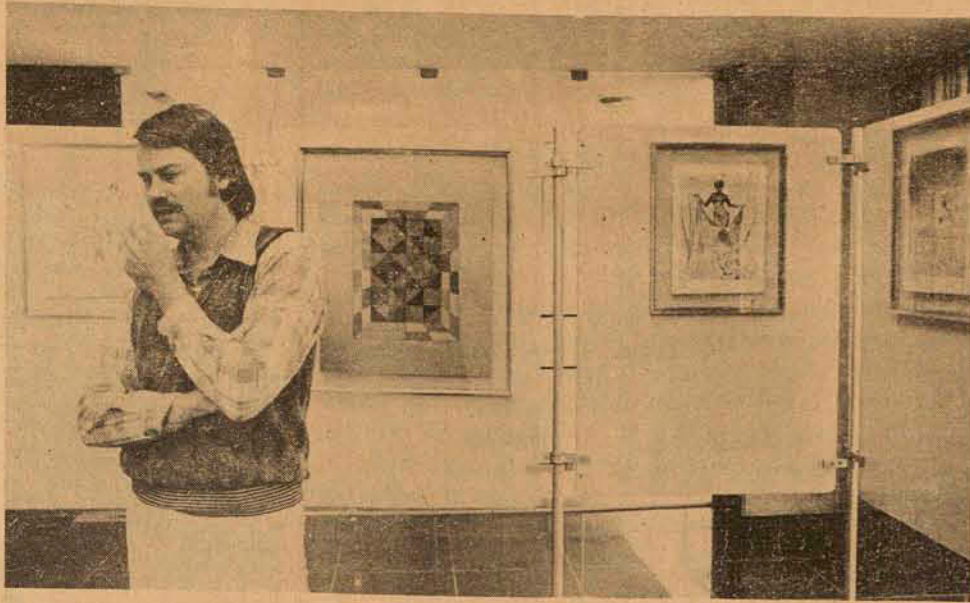
Bell, para conseguir essa mostra, teve de adquirir o acervo, negociando através de brasileiros que estudam na Sorbonne com empresa especializada na distribuição de arte européia. "Eles não cederiam trabalhos ignorando as condições de venda", explica o "marchand", "Dáí, foi preciso investir". A exposição agora feita em Florianópolis leva a recomendação do Departamento de Cultura da Secretaria do Governo e do Departamento de Cultura da Udesc.

Entre os trabalhos expostos, constam seis de Folon, seis de Vasarely, doze de Fini e seis de Dali. Michel Folon é o belga grande vencedor da última Bienal Internacional de São Paulo. Suas serigrafias da série das flechas, uma de suas mais importantes épocas de criação, procuram expressar o desespero e a angústia da criatura humana. E são de grande beleza.

OUTROS VALORES

Vasarely, argentino radicado há 50 anos na França, é mundialmente conhecido pelos cenários de balé que criou para Bejard, renovando toda a concepção do balé ocidental nos anos 40/50. Iniciador da "op-art", suas serigrafias, da série de 1974, baseiam-se todas nas formas geométricas com um colorido magnífico.

Entre as litografias de Leonor Fini, encontram-se



Trinta gravuras de Salvador Dali, Folon, Leonor Fini e Vasarely, do precioso acervo da Galeria Açú-Açú, de Blumenau, estão em exposição, até o dia 4 de agosto, no Ciesa Show Room do Edifício Apolo.

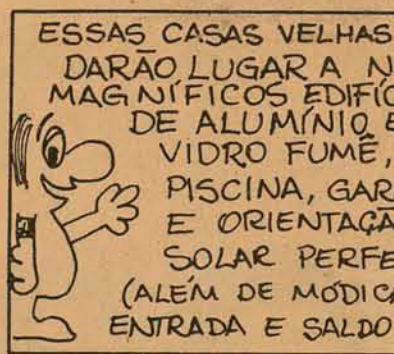
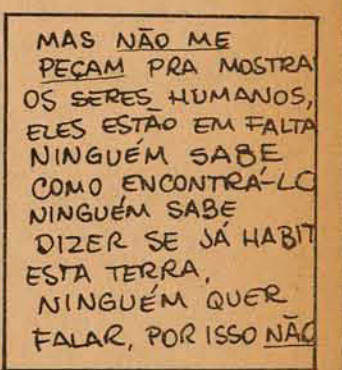


duas "próva de autor". São destacadas dentre quatro ou cinco primeiras reproduções, remetidas para a aprovação do autor no início da produção. Apresentados os seus trabalhos em duas séries, a "de Dele", com poemas da autora no verso, e da série "dos gatos". Ela dedica-se principalmente a desenhos de figuras femininas, adolescentes e belos gatos, todos trabalhados na simplicidade da perfeição. O mestre Dali, conhecido

não só pela genialidade de sua obra como "pela sua loucura", apresenta gravuras em metal, inclusive sobre papel arroz (quatro trabalhos) e trazendo a sofisticada "marca d'agua" do autor. São quase todos da fase erótica, uma série de 1974. Há apenas um trabalho da "maldita" série escatológica, baseado na estória do pigmalião. Dali, com Max Ernst e Buñuel, foi um dos iniciadores do surrealismo mundial.

Especialmente emoldurados em vidro duplo, por empresa paulista, de maneira a deixar ler o poema existente no verso de alguns trabalhos de Fini, as gravuras, em sua quase totalidade, têm preços que vão de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 4.800,00. Apenas duas pequenas e valiosas gravuras de Fini, (com preços de Cr\$ 5.300,00. As aquisições podem, entretanto, contar com financiamento em até 24 meses, através a Besc Financeira.

Cesar Valente



O Átomo bem comportado

A história da bomba atômica começou com a morte: Hiroxima, Nagasaki. Quando se pensa em bomba-H, nunca se deixa de lado a idéia de um holocausto da humanidade, inclusive devido ao envenenamento do ar pela radiação. No entanto, a energia nuclear pode reduzir um dos piores males da Terra: a poluição.

Os técnicos da Academia Nacional de Ciência, dos Estados Unidos, dizem que, numa usina átomo-elétrica, o problema da poluição atmosférica é praticamente inexistente. O urânio não sofre processos de queima química, e os gases lançados na atmosfera provêm, em sua maioria, do sistema de ventilação do edifício, com quantidades mínimas de impurezas.

Uma usina nuclear é semelhante a uma térmica convencional: ambas usam vapor para acionar os tubo-geradores que produzem eletricidade. O valor do vapor converte-se em energia mecânica na turbina que vai acionar o gerador.

A usina convencional queima carvão, óleo ou gás, e o calor vai ferver água para produzir vapor. Nas usinas nucleares, é o calor da fissão atômica controlada que ferve a água.

ÁTOMO COMPORTADO
A fissão controlada obedece aos mesmos processos da explosão de uma bomba atômica, com a diferença de que não há a explosão. Os técnicos chamam isso de "explosão bem comportada". Na explosão atômica, a ogiva entra no processo chamado "massa crítica", quando não se consegue mais evitar a explosão. Na usina, a massa crítica é controlada permanentemente.

O calor da fissão nuclear é transferido para a água, que irá produzir vapor direta ou indiretamente. Diz-se que a reação é semelhante à de uma usina térmica convencional, mas sem combustão.

Com as usinas atômicas - garantem os técnicos - o homem não será contaminado pela radiação ou pela poluição.

Há, é certo, o problema do lixo atômico, mas os técnicos dizem que até agora as difi-

culdades vão sendo superadas.

Quase todas as atividades humanas produzem rejeitos (ou lixo) de uma forma ou de outra: fumaça de uma usina convencional, papel jogado fora na cesta de uma escola, descarga de automóveis, detritos domésticos e outros. Há sistemas complexos para as cidades e fazendas se livrarem do lixo que produzem.

Nos países tecnologicamente mais adiantados, como os Estados Unidos, o lixo atômico costuma ser enterrado em gigantescos poços cavados na terra. Isto, em breve, poderá contaminar gravemente o solo.

Os técnicos, no entanto, procuram dizer que não haverá grandes problemas. As usinas nucleares processam seus rejeitos através de tratamento e armazenamento, utilizando evaporadores, trocadores iônicos, filtragem gasosa, tanques de redução da radioatividade, incineração e fixação dos rejeitos líquidos e sólidos em concreto.

Quando o reator é recarregado, o combustível usado, altamente radioativo, é estocado num tanque d'água dentro da própria usina, e deixado aí por muitos meses, para permitir o decaimento da radioatividade.

No combustível usado ainda permanece uma grande porcentagem de matérias aproveitáveis, e, após, o período de decaimento, ele é transportado para uma usina de reprocessamento químico, onde essas matérias são recuperadas para uso posterior.

CALOR EVADIDO

Os materiais sólidos que estavam retira-

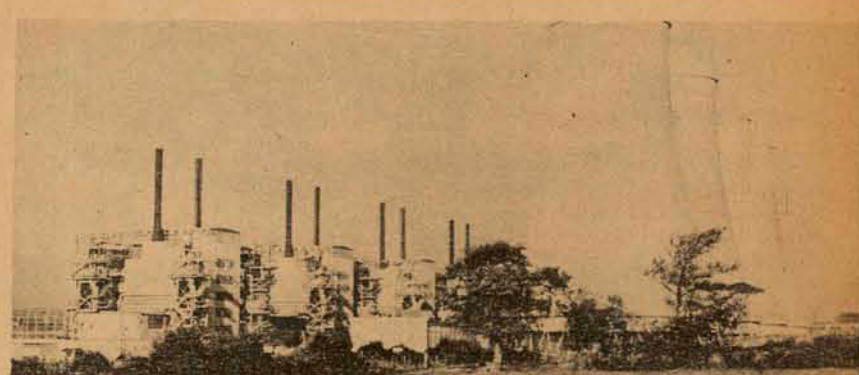
dos no combustível são coletados na usina de reprocessamento e estocados em tanques subterrâneos, protegidos por uma estrutura especial. Isso já está criando problemas sérios em alguns países, pois chega-se a um ponto em que se precisa de mais espaço para o lixo atômico, por mais profundo que seja o poço.

Outro problema é o calor. Todas as usinas termelétricas, incluindo as nucleares, liberam calor e o transmitem ao meio ambiente. O calor produzido na queima de um combustível fóssil numa caldeira ou na fissão de um combustível nuclear num reator é utilizado para gerar o vapor em alta temperatura e pressão.

Depois que a energia térmica foi convertida em energia mecânica, o vapor é reconvertido em água no condensador. Para que haja condensação, é necessário que o vapor passe por grandes quantidades de água mais fria. Normalmente, a água é obtida diretamente de um rio, lago ou do próprio mar.

Essa água, em contato com um vapor, sofre um aquecimento de cinco a 16 graus centígrados, e em seguida é devolvida à sua origem. Segundo os técnicos, esse efeito térmico tanto pode ser prejudicial, insignificante, como vantajoso, dependendo da maneira como a água é devolvida ao ambiente; da quantidade disponível; e da ecologia da fonte.

Os especialistas dizem que esses efeitos térmicos podem ser restritos a determinada área ou minimizados em função do projeto que se adota. Um dos métodos empregados é a construção de reservatórios artificiais.



ALUGUE



Máquinas sempre novas. Consulte sobre outros equipamentos.



Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 4191 e 2239 - Florianópolis - SC
Av. Barão do Rio Branco, 426
Fone: 1286 - Joaçaba - SC

EQUIPESCA S/A.

Divisão Agrícola

Necessita p/o Estado de Santa Catarina, elementos de venda.

Requisitos:

- 1) Boa aparência
- 2) Dinamismo
- 3) 25 a 30 anos de idade
- 4) Curso Ginásial Completo
- 5) Casados (de preferência)

Enviar "currículum vitae" A/C

EQUIPESCA DO SUL S/A. Caixa Postal, 260 - ITAJAÍ-SC

Zury

Machado

Leda Linhares e Paulo Roberto Moritz, dia 2 próximo às 19,30 horas na capela do Divino Espírito Santo, vão receber a bênção do casamento. No salão de festa do Clube Doze de Agosto, os noivos e seus pais Sr. e Sra. Jairo Linhares e Sr. e Sra. Humberto Moritz, receberão cumprimentos de convidados.

De regresso a delegação de Santa Catarina que em Brasília, participou dos VII Jogos Estudantis Brasileiro. Mara Fuhrmann, da cidade de Blumenau conquistou para Santa Catarina uma medalha de ouro, na prova de atletismo feminino.

Os Formandos da Escola Superior de Administração e Gerência da UDESC, com elegante reunião dan-

Diva Guimarães, charme e beleza de nossa sociedade



çante, sexta-feira comemoraram sua colação de grau, no salão de festa do Lagoa Late Clube.

O elegante casal Maria Olívia e Mário Meyer, fora vistos jantando no Manolo'S. A beleza e classe da Sra. Meyer, entre outros casais que lá estavam, foi bastante comentada.

Para participar de um En-

contro de Reitores, viajou para o norte do País, o Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Professor Antônio Grillo.

O Secretário Hélio Ortiz, da Saúde, liberou hoje subvenções no valor de Cr\$ 340.000,00 destinados a nove hospitais catarinenses do interior e autorizou a realização de estudos

visando à construção de um Centro de Saúde (unidade tipo A), na cidade de Brusque. O Centro foi incluído no programa de obras para o ano de 1976.

Desde ontem estão em nossa cidade, onde são hóspedes do Royal Hotel, o industrial e Sra. Harry Linder, da sociedade de Joinville.

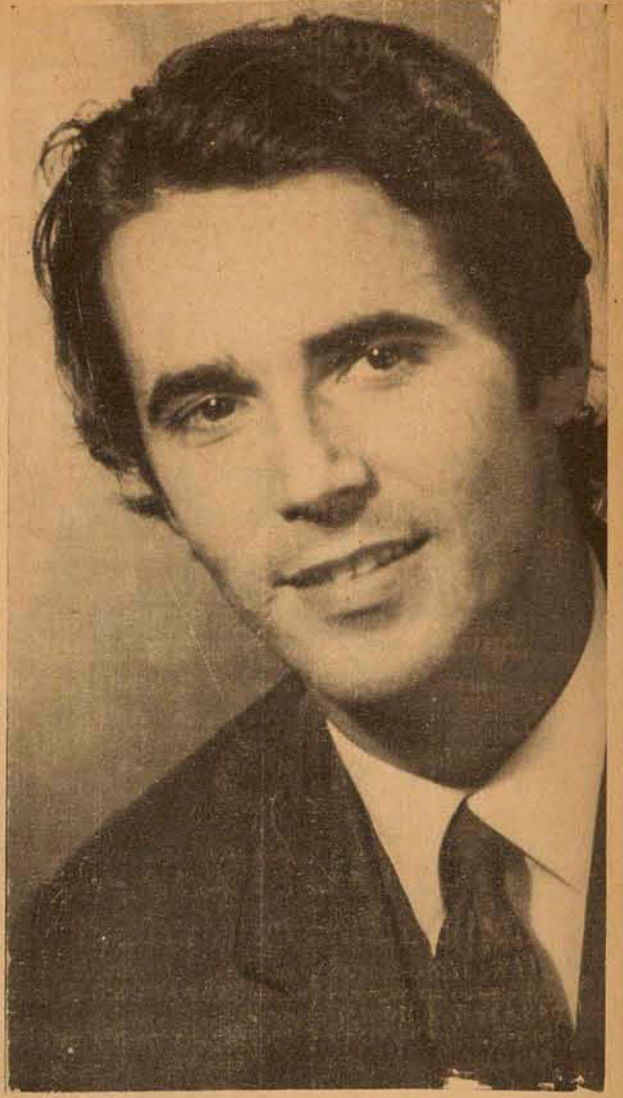
O elegante Sr. Paulo C. de Mello, Diretor Executivo da Cristofle de Paris, em sua visita à nossa cidade, esteve em contato com a elegante Sra. Alicinha Souza Damiani ocasião em que tratou da possibilidade de uma filial da Cristofle aqui na Ilha. A loja que terá as mais belas e cobiçadas peças de decoração em prata, provavelmente ficará a cargo da Sra. Damiani.

O Secretário dos Transportes e Obras do Estado e Sra., Comandante Nicolau Malburg foram vistos jantando no Manolo'S em companhia de seus filhos.

Procedente do Rio, chegam hoje a nossa cidade o presidente da Assembléia Legislativa e Sra. Deputado Epitácio Bittencourt. No Rio, o deputado Bittencourt, participou da solenidade de programação da carta constituinte do novo Estado do Rio.

O arquiteto George Van Hoff, a convite de um funcionário da Corte de Teheran, viaja nos primeiros dias do próximo mês, para Irã. O convite formulado ao arquiteto von Hoff, será de 20 dias para melhor conhecer costumes, arte e decoração.

Adriano Reis em Joinville para o Baile das Debutantes



Está nos informando o jovem presidente da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, que a Lyra, já tem 30 lindas jovens inscritas para seu "debut", na noite de gala que aquela sociedade realizará dia 6 de setembro próximo. Para a apresentação das debutantes oficiais da Sociedade Harmonia Lyra, o ator Adriano Reis.

O secretário Sebastião Neto Campos, da Indústria e Comércio, acompanhado do presidente e do diretor de planejamento da TUR-RESC, Orlando Bértoli e Ciro Gevaerd, esteve no Rio de Janeiro mantendo contatos com a EMBRATUR ocasião em que trataram do desenvolvimento do turismo no País.

Regina e Roston Nascimento, um jovem casal de nossa sociedade, com um grupo de amigos foram vistos jantando no Manolo'S. Regina e Roston, durante o jantar comentavam sobre sua breve viagem ao Rio.

Pela passagem de seu aniversário ocorrido sexta-feira última, recebeu homenagem de pessoas amigas durante toda a semana que passou, a elegante Nice Faria.

O Diretor da Empresa de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina, Roberto Lapa Pires, revelou em palestra aos oficiais da

Polícia Militar do Estado, que o Plano Regional de Turismo já definiu 38 pontos turísticos para Santa Catarina, dos quais 11 foram considerados como prioritários, destacam-se Florianópolis, São Joaquim, Palhoça e Balneário Camboriú.

A Direção do Banco Central do Brasil autorizou o Grupo Financeiro BESC a constituir uma subsidiária ligada ao setor de câmbio e títulos. O novo organismo é a BESCO - BESC S/A Corretora de Câmbio e Títulos

Procedente de Buenos Aires onde passou 10 dias hóspede no majestoso Vitória Plaza Hotel, o jovem casal, Albertina e Antônio Eduardo Ghizzo.

Atendendo convite do grupo Planasa, o governador Antônio Carlos Konder Reis, presidiu a solenidade de inauguração do Centro de Convenção do Plaza Itapema Hotel. Além da presença de autoridades civis e militares, contou também o acontecimento, com a presença de jornalistas da imprensa carioca, paranaense, paulista e gaúcha.

AÇOS Humaitá

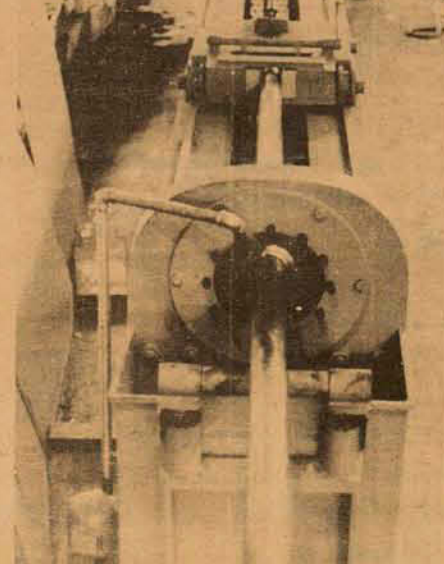
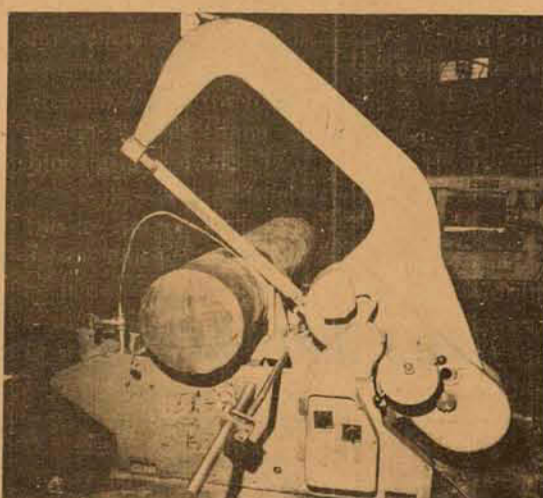
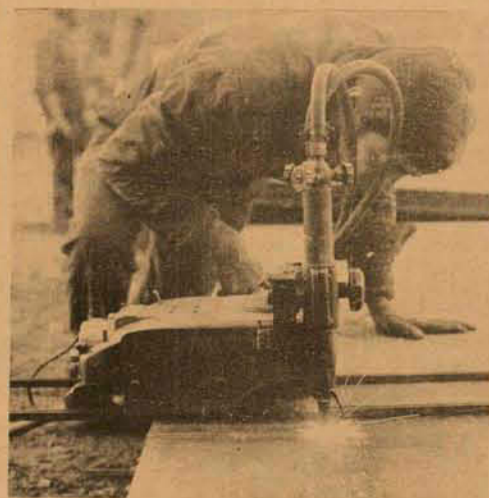
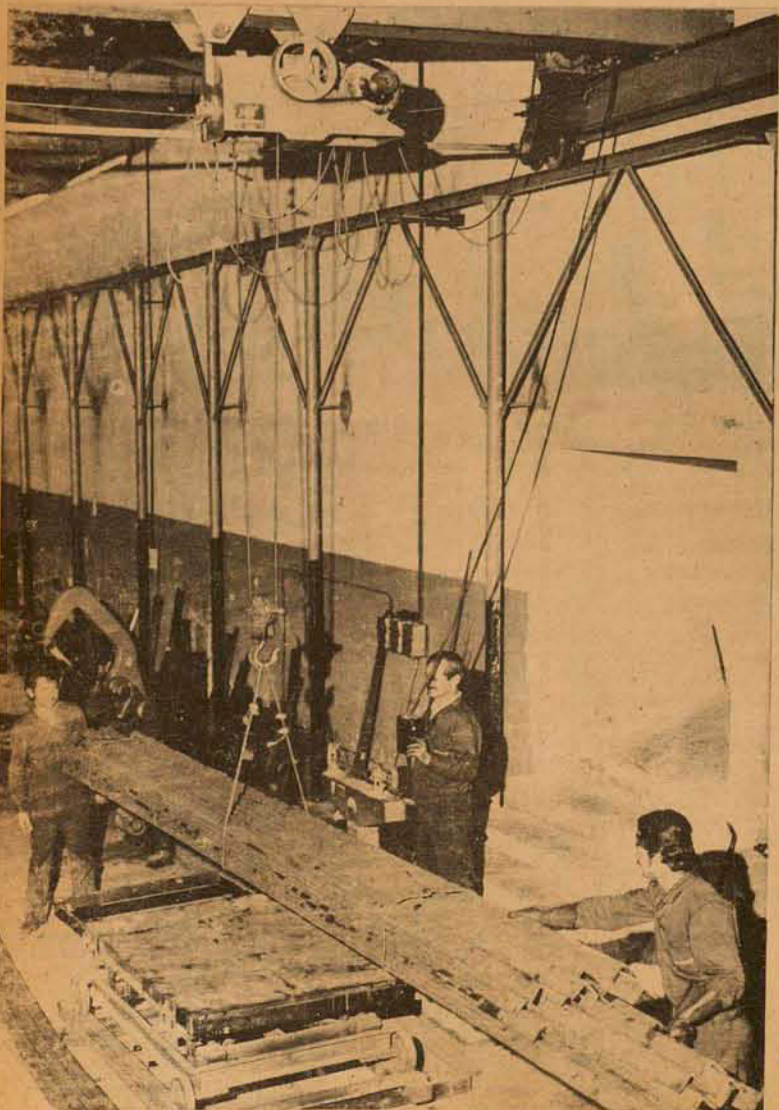
A utilização de modernos equipamentos e o emprego da mais avançada tecnologia, garantem a alta precisão e qualidade dos aços trefilados que produzimos, em qualquer perfil - de 3 a 80 mm. A manutenção permanente de um grande estoque e uma frota própria de veículos, asseguram velocidade de produção e efetiva rapidez nas entregas. Graças a isso, em apenas dois anos nos transformamos numa das maiores indústrias paranaenses do gênero. Por isso, ao precisar de trefilados, cortes de chapas e barras de aço, consulte-nos. E aproveite para conhecer nossos preços. Mais uma

vantagem para você. Aços Humaitá - o aço do Paraná.

ah
açós humaitá
indústria e comércio Ltda.

Rua Pamphilo de Assunção, 2150 - Vila Parolin - Curitiba - Pr
Fones 22-9529/24-4473/24-2074 - Caixa Postal. 6097.
Filial em Joinville - Fone 4505

Representantes em Londrina, Criciúma, Chapecó, Caxias do Sul e Passo Fundo.





Volks lança Passat especial para taxi

Na última quarta-feira, através de seus revendedores em Florianópolis - C. Ramos, Koesa e Amari -, a Volkswagen apresentou, aos profissionais locais, o Passat em sua versão para táxi e que já vem operando em São Paulo, com grande rendimento, na categoria de táxi especial.

O modelo, durante todo o dia, foi testado por motoristas das diversas praças da Capital que, unanimemente, muito elogiaram o desempenho do veículo.

O CARRO

O Passat especial para táxi tem 4 portas e, além da pintura padrão adotada para os táxis da cidade em que trabalhará, tem várias particularidades, entre elas, o equipamento necessário a este tipo de veículo, como sejam taxímetro com registros de frações de quilometragem e bandeirada, tacógrafo para controle do uso do carro com gráfico para cada 24 horas e, opcionalmente, rádio-comunicador.

O sistema de servo-freio aumentou a segurança do carro, bem

como o raio negativo de rolagem, que permite uma velocidade constante, mesmo quando do estouro de um pneu ou qualquer acidente com a suspensão.

Foi adotado o sistema de direção "Mac Pearson", que apresenta uma suavidade igual ao das direções hidráulicas. Os pneus, no uso normal em São Paulo, alcançou os 50 mil Km de rodagem e seu consumo de gasolina é de um litro para cada 10 km rodados, o que vem conquistando as preferências dos profissionais paulistas.

A versão para táxi mantém o mesmo conforto que os demais modelos de Passat, que transporta cinco pessoas, incluindo o motorista.

O prazo de entrega é de 30 dias, já pintado pela fábrica com as cores padrão desejada e seu custo aproximado é de Cr\$ 44 mil, podendo ser encomendado em qualquer dos revendedores locais.

No caso de Florianópolis, segundo adiantou o cel. Alinor Ruthes, Diretor do Detran, "o órgão deverá estudar a possibilidade de criar a ca-

tegoria especial para táxis na capital, inclusive com adoção de pintura padrão, medida que deverá ser apreciada pelo Conselho Estadual de Trânsito".

O Passat para táxi, dentro da categoria especial, já estão operando em São Paulo e Rio de Janeiro, devendo nos próximos dias, começarem a trabalhar também em Curitiba.



TURISMO



MAIS UM DC-10 - Procedente de Long Beach, Califórnia, onde está localizada a fábrica da Douglas, chegou ao Rio, em voo direto, mais um DC-10 da Varig. O novo avião (foto), tem o prefixo PP-VMD, e é o quarto aparelho desse tipo que a empresa recebe. Sua tripulação teve à frente o comandante Reynaldo, integrando-a, também, o comandante Marroquin; os segundos oficiais Jordão e Santos, e os engenheiros de voo Adalberto e Benjamin.

AVIÕES EM FPOIS - Para que o nosso amigo leitor, fique bem a par dos horários dos aviões em Florianópolis, monte o seguinte esquema, para um perfeito atendimento: **VARIG** - Diariamente para Porto Alegre às 17h40m. Diariamente da capital gaúcha, com saída às 07h30m do Salgado Filho, com chegada ao Hercílio Luz às 8.00. Para Curitiba/São Paulo e Rio de Janeiro, diariamente às 08h30m. A chegada no Galeão está prevista para as 11h45m.

TRANSBRASIL de segunda a sábado para Porto Alegre às 15.00 horas. De segunda a sábado para Curitiba/São Paulo e Rio de Janeiro às 12h50m. Domingo somente para o norte às 09h05m. A Transbrasil S/A oferece ainda para Curitiba/São Paulo e Rio de Janeiro de segunda a sábado o voo das 15 horas via Porto Alegre. Em caso de qualquer dúvida, consulte prontamente o seu agente de viagem.

TARIFAS MAIS CARAS

Realmente julho, não foi um mês muito agradável para as pessoas que programam suas viagens através avião. Dia primeiro do corrente, deixou de existir o desconto dos cinco por cento para uma passagem de ida e volta e na última semana as tarifas foram aumentadas em mais sete, 18 por cento. As novas tarifas são as seguintes: Fpolis/Foz de Iguaçu - Cr\$ 554,00/1.108,00. Fpolis/Curitiba - Cr\$ 232,00/464,00. Fpolis/Rio de Janeiro - Cr\$ 640,00/1.280,00. Fpolis/São Paulo - Cr\$ 427,00/854,00. Fpolis/P. Alegre - Cr\$ 306,00/612,00. Fpolis/Joaçaba - Cr\$ 237,00/474,00. Fpolis/Chapecó - Cr\$ 303,00/606,00. Fpolis/Concórdia - Cr\$ 265,00/530,00. As taxas de Embarque continuam custando Cr\$ 7,00.

SUCESSO DA HOLZMANN EM MANAUS - A Turismo Holzmann Ltda. enviou um grupo bastante acentuado para a capi-

tal amazense. Mais de vinte pessoas, foram conhecer de perto a Vitória Régia. Talvez tenham comprado algo, tendo em vista os preços tentadores, mas que o mais importante foi conhecer as Vitórias, isso foi.

EXPOSIÇÃO PANAMERICANA DE GADO - Você está cordialmente convidado para a Exposição Panamericana de Gado de 1975 de 4 a 12 de outubro na FEIRA DO ESTADO DO TEXAS em Dallas, Estados Unidos. O esquema é o seguinte: Dia 2.10.75 apresentação no Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, assistência ao embarque em avião a jato, voo especial e direto, tratamento personalizado, OPEN BAR a bordo com uísques escoceses, licores etc, vinhos ao jantar, com destino a DALLAS. O programa vai até o dia 16 de outubro. Preço jóia mesmo USA. 1.099,00 ao câmbio do dia. O preço inclui o seguinte: Transportes aéreos entre os percursos mencionados - São Paulo/Dallas/Miami/São Paulo. Hotel com apartamentos duplos, com TV, ar condicionado etc. Recepção e traslados. Passeios e todas as excursões programadas. Exclusividade em Santa Catarina: BESC TURISMO S/A - Rua Felipe Schmidt, 36 - F/222788 ou 222578.

LINEA C EM ITAJAÍ - Para os amigos leitores que adoram viagens de navio a **AGAXTUR TURISMO S/A**, programou aquela excursão para o NATAL DE 75. Sábado dia 20 de dezembro, saída de Santos no NAVIO ANDREA C com destino a Paranaguá e Itajaí. Estada no porto catarinense de três dias com diversos opcionais incluídos no programa. Regresso dia 24 ao Rio de Janeiro com escala em Santos. Total da programação seis dias completos. Total em dólares com tudo incluído USA. 354,00. NATAL A BORDO.

REVELLON MARÍTIMO - Ainda com o ANDREA C, sain-

AMB VAI AO JAPÃO

- Dia primeiro de outubro do corrente ano, a Caravana que a Associação Médica Brasileira pretende levar ao Japão estará seguindo rumo a Tóquio, onde deverá chegar dia três. O programa de vinte e cinco dias, prevê a visita as seguintes cidades: Tóquio/Kamakura/Quito/Hiroshima/Osaka/Ise/Toba/Honolulu/Los Angeles/ etc. Para o programa básico os preços por pessoa são os seguintes: aéreo USA. 1.399 - parte aérea e mais USA. 921,00 da parte terrestre (apartamentos duplos). Apartamento para solteiro aumento de USA. 282,00. Melhores informações, com exclusividade em Fpolis e SC/ BESC TURISMO S/A.

ANNA NERY EM SETEMBRO

VAI A MANAUS - Toda a programação do segundo semestre de 975, foi alterada pela BCF que dispõe tão somente do ANNA NERY, para suas viagens até a capital amazense. As viagens de Agosto dia 8 e setembro dia 4, foram canceladas. Viagem programada agora para o dia 24 de setembro, com saída do Rio de Janeiro às 14 horas. As tarifas em relação ao primeiro semestre de 75, subiram Cr\$ 1.000,00 em média. Procure sua agência de viagens favorita e faça a reserva.

2 Grandes oportunidades limitadas a um tempo RELÂMPAGO.
Lustres e Abat-jours belíssimos na Modelar Eletro-Domésticos e Tapetes-Cortinas e Forrações (colocação esmeradíssima GRÁTIS)
Pelo REDUZIDÍSSIMO PREÇO DE A VISTA EM 10 PAGAMENTOS APROVEITEM

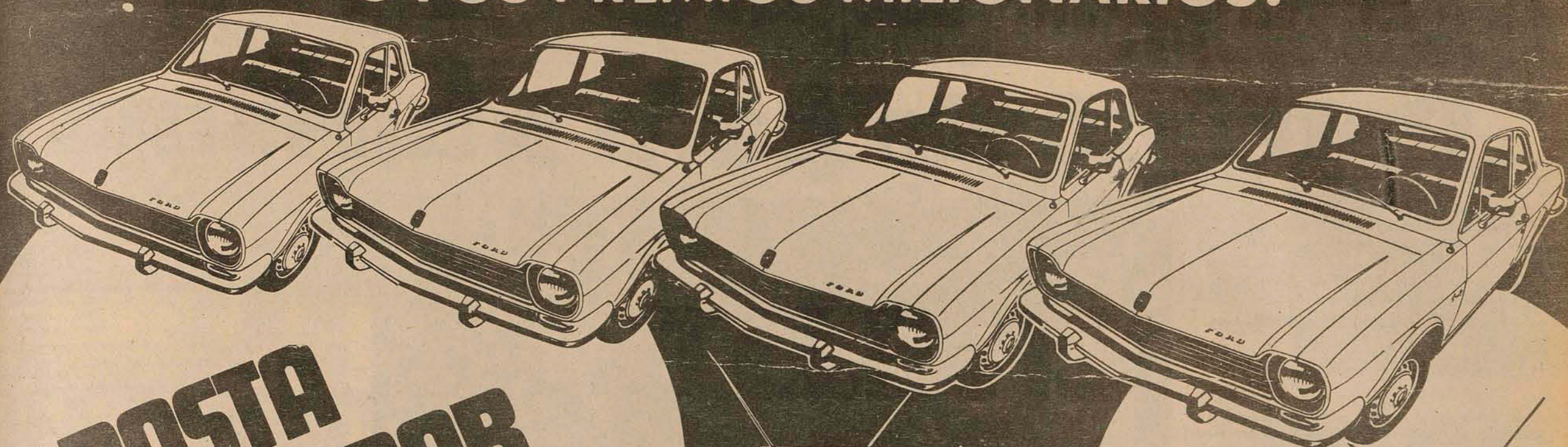


OFERTAS SENSACIONAIS POR PREÇOS REDUZIDOS

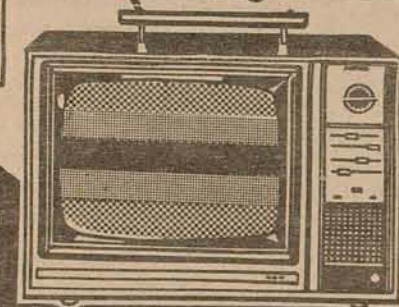
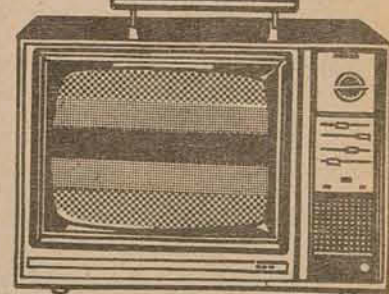
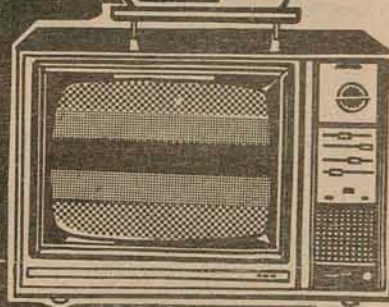
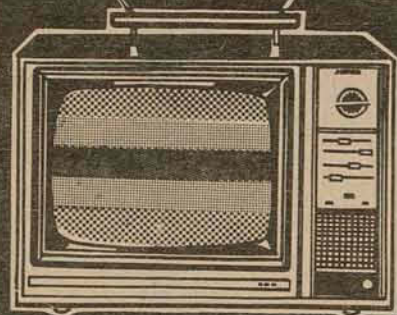
Nos Supermercados A SOBERANA você encontra um mundo de ofertas sensacionais, com preços reduzidos! Passe numa das três lojas da SOBERANA e sinta o prazer de comprar as mais variadas ofertas da melhor qualidade e com os menores preços! Supermercados A SOBERANA - onde é gostoso comprar!

SUPERMERCADOS a SOBERANA
 CENTRO - ESTREITO E PALHOÇA

NOVOS PRÊMIOS MILIONÁRIOS!



**BASTA
COMPRAR
PRA GANHAR!**



AGORA

DE GRACA
4 CORCEL
e 4 TELEVISORES
TODOS ELES A CORES!

**TUDO
SEM ENTRADA
E VOCÊ TEM
24 MESES
PARA PAGAR!**

VENHA APROVEITAR!

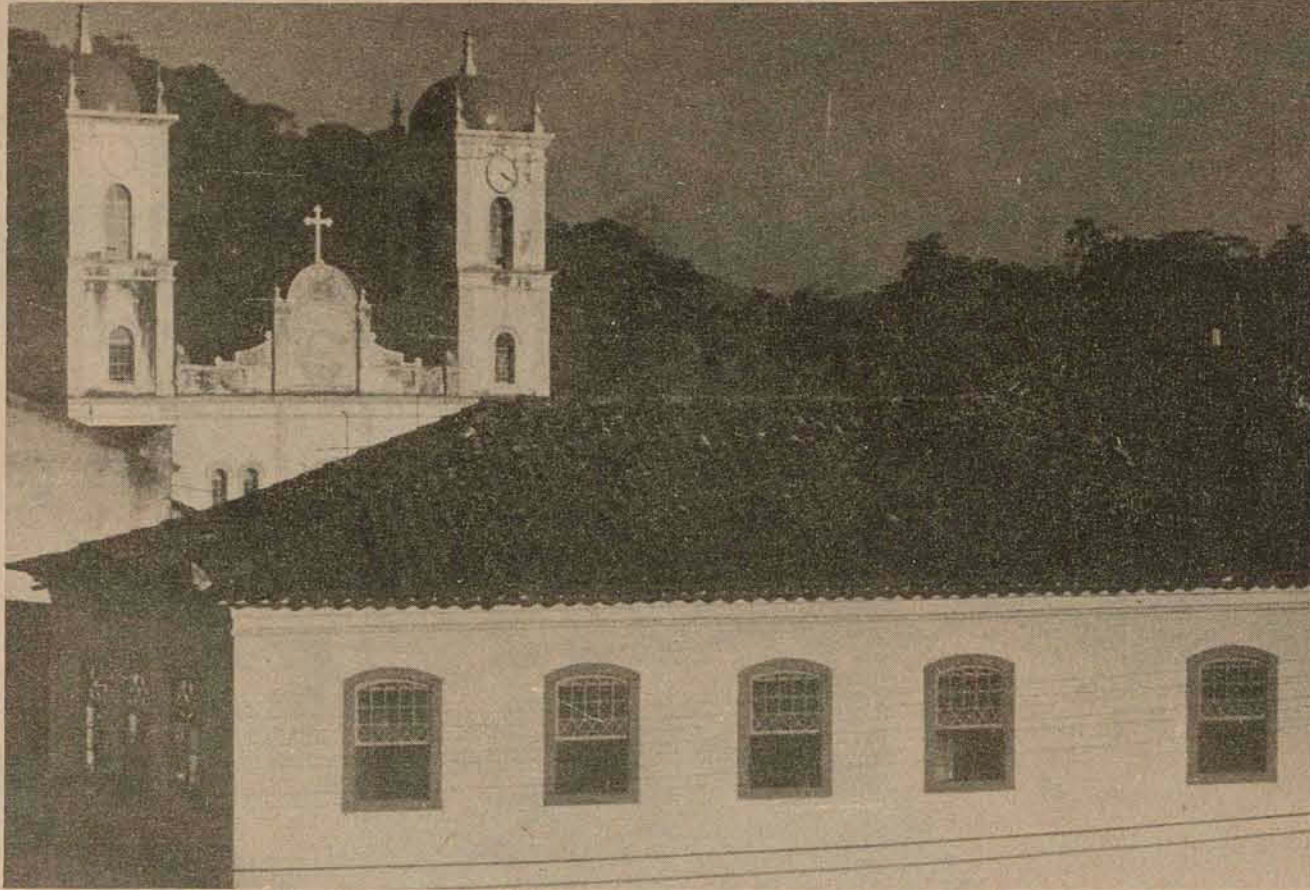
LOJAS HIMA
Hermes Macedo S/A

70 LOJAS
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

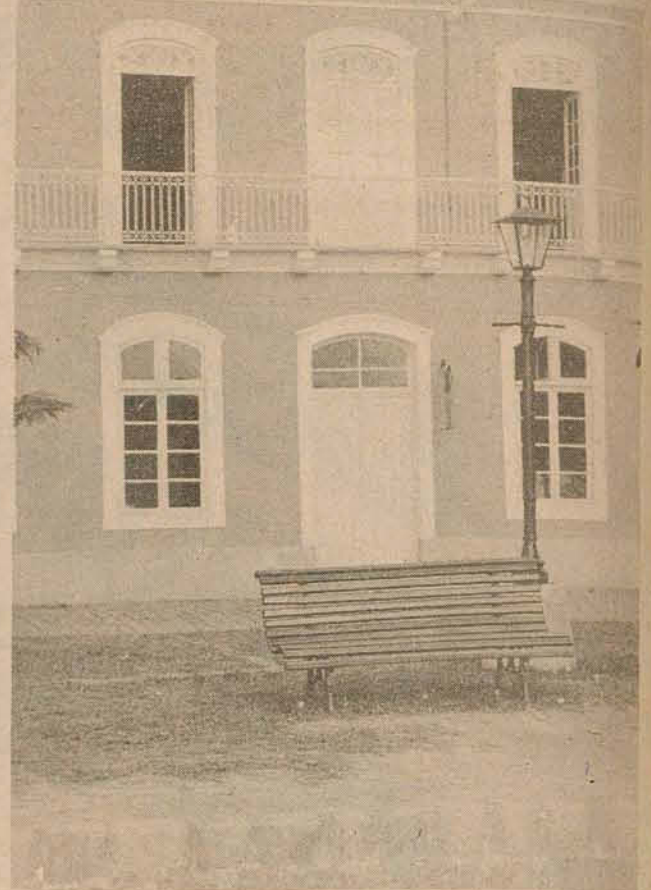
São Francisco do Sul (III)

Patrimônio para o turismo

Muralhas de velhas fachadas coloniais espertam pela volta das esquinas o passar do tempo, testemunhando os últimos trezentos anos da formação brasileira. Esse patrimônio histórico e paisagístico, potencial para o turismo, está hoje sendo restaurado.



Por trás das telhas brasileiras do casarão colonial, as torres da primeira igreja do povoado, que ainda subsiste



Os detalhes dos prédios restaurados atraem visitantes.

Ensina a história que já na idade da pedra esse pedaço de litoral do continente, onde depois se situou o município de São Francisco do Sul, era habitado por ameríndios dotados de sentimentos elevados, como o da hospitalidade, do respeito à palavra dada, do culto da amizade ou da confiança nos compromissos. Propósitos, aliás, que parecem ter se perpetuado no tempo por aquelas paragens.

Deve-se ainda aos "carijós" da grande nação tupi-guarani, forte contribuição étnica à atual população da região. Desde 1504 frequentavam o porto natural da Babitonga as expedições do velho continente, trazendo as raças brancas que se foram misturando ao índio local. A primeira de que se tem notícia foi do nobre francês Binot Paulmier de Gonneville, chegada a 5 de janeiro daquele ano, a bordo do navio "L'Espoir".

Depois vieram os espanhóis de João Dias de Solis, em 1515, e, por volta de 1550, os portugueses de Pero Lopes de Souza. Em 1658, Manoel Lourenço de Andrade, como procurador do Marquês de Cascais, fundava definitivamente a povoação de São Francisco, nome deixado pelos franceses à baía que os nativos chamavam Babitonga. A elevação à categoria de vila se deu em 1660 e a criação da paróquia, com a denominação de Nossa Senhora da Graça, em 1665. Existia, no entanto, anterior a essas duas datas, a Igreja Matriz que, segundo se afirma, é a mesma que subsiste.

Tida como a segunda mais antiga cidade brasileira, São Francisco foi elevada a categoria em 1847 e já em 1884, numa prova do arejamento da mentalidade do povo, alforriava os seus escravos. Conheceu período de prosperidade até essa época, quando os labores da terra eram, como em todo o País, impulsionados pela mão-de-obra escrava. A abolição, da qual se arrojou ao pioneirismo, trouxe-lhe uma breve decadência, salva depois pela reativação da atividade portuária, com a construção do ramal férreo.

UM ACERVO
Do patrimônio paisagístico que se foi formando ao longo desses tempos muita coisa permanece. E constitui um dos maiores conjuntos arquitetônicos coloniais do Estado. Muralhas de velhas fachadas coloniais, esgueiram-se pelo plano das ruas estreitas, calçadas de pedras ovais. Alguns casarões se perderam no tempo, mas a maioria ainda permite restaurar. Muitas vezes o prefeito José Schmidt precisa desempenhar verdadeiras campanhas de conscientização no sentido de que o povo se mantenha fiel ao cená-

rio colonial, característico da cidade e trunfo para uma futura atividade turística. Ele menciona o estranho fato de que geralmente quem quer destruir as velhas casas, são as pessoas idosas. Os jovens compreendem melhor o valor da herança histórica. Ainda assim tem que ser constantemente o mediador entre os cinquenta por cento do povo que quer destruir para levantar nova arquitetura e os outros cinquenta por cento que lutam contra a demolição.

A Prefeitura para isto se vê obrigada a conservar, enfrentando muitas vezes despesas além de suas possibilidades. Mas assegurando, com retribuição, quando o se trata de imóvel pertencente a particulares, o empréstimo de salas para instalar alguns de seus serviços. Incumbe-se mais, no entanto, da restauração dos prédios públicos, como o do Mercado ou o da antiga Delegacia, onde pretende instalar a "Casa da Cultura" de São Francisco, com biblioteca, salão de artes e museu, além do plenário da Câmara Municipal.

Aguardando auxílio estadual para o empreendimento da Casa da Cultura, o prefeito põe muita fé no apoio das autoridades estaduais e federais, no sentido de resguardar e prover o conjunto paisagístico por onde, praticamente, começou a colonização do sul do Brasil. E pensa em que, com estas restaurações, poderá inclusive trazer de volta cinco peças artísticas pertencentes ao patrimônio do município e que se encontram em exposição no Museu de Azambuja, em Brusque.

CAMPANHA
A preservação do patrimônio constitui uma campanha permanente na vida do prefeito José Schmidt. A maior talvez de sua gestão, depois da diuturna tentativa de equilibrar o orçamento do município dentro da escassa receita. Sua intensa ação no sentido de mentalizar o povo na preservação do cenário colonial, potencialidade para o turismo, tem gerado bons resultados. Com a adesão das lideranças da comunidade, principalmente os intelectuais, artistas e, mesmo, os comerciantes.

Quando as restaurações, o maior problema que a Prefeitura tem enfrentado é a falta de telhas brasileiras na região. Só para a restauração do mercado são necessárias 7.000 telhas. No mais, os recursos são garantidos de muitos modos. Para o mercado, até com a participação dos próprios banqueiros. Eles não pagam pelas instalações de um atual mercado provisório que estão usando, mas, em contraprestação, obrigam-se a preparar, segundo o projeto da Prefeitura, as instalações de seus box no

mercado original. As telhas que faltavam foram agora encontradas e serão fornecidas, 3.000 no fim do mês e o restante em agosto.

Colocando norma na tarefa de preservar, aguarda o prefeito, em outubro próximo, a implantação do Plano Diretor para a cidade de São Francisco do Sul, que regulamenta o padrão das construções da área central. Depois, o tombamento, por lei federal, do patrimônio histórico e paisagístico da cidade. No regulamento em questão está a imposição da linha a ser seguida, com construções somente em estilo colonial do centro até a praia do Motta. Por essa orientação já se definiu o estilo do prédio da Caixa Econômica Estadual, que será construído se-

guindo o estilo do casario oitocentista.

Para o "Festival das imobiliárias", ora consumado, ele espera solução com o traçado de uma poligonal, a fim de se saber onde são os terrenos de quem comprou. Isto porque tais imobiliárias, numa inusitada festa promocional, venderam, em pouco tempo, mais de cinco mil lotes nas praias de São Francisco, sem prever rua e sem, ao menos, poder precisar onde se situam exatamente esses lotes. Sabe-se apenas que as praias foram inteiramente tomadas, desde o Inglês até Ubatuba, Enseada, Capri ou Praia Grande.

VELHO MERCADO
Divergem as opiniões sobre a época de instalação do velho mercado, cujo prédio está em

restauração no momento. Fontes abalizadas o dão como contemporâneo da república, construído em 1889. Mas informam que antes disso já existia um início: o paredão construído para a venda de peixes. Era um muro simples onde os peixeiros se abrigavam da intempérie. Em dia de vento norte comerciavam à sua frente; nos dias de vento sul, passavam a venda para trás do muro. Que serviu depois como uma das paredes do prédio implantado.

Esse mercado funcionou ininterruptamente até há um ano e meio, tornando-se ultimamente impraticável pela precariedade advinda com os anos. Desde 1958 estava para ser fechado e restaurado, mas faltava "coragem e dinheiro". E os planos de

sua restauração eram muitos e contraditórios. O prefeito atribui ao artista Antônio Mir a idéia da reformulação, comparando-o ao Louvre, muito embora a sua arquitetura compreenda uma mistura de estilos que vai do neoclássico ao greco-romano.

A restauração foi confiada a uma equipe técnica da Empel, de Curitiba, e iniciada no começo deste ano. Para isto a municipalidade teve que instalar um mercado provisório ao lado do velho mercado. Transferiu-se, sob protesto, a atividade das bancas para o novo reduto, de madeira e do qual hoje os banqueiros não desejam sair. Pretendendo, quando finda a restauração do antigo prédio, permanecerem também no casarão provisório. Com o que, evidentemente,

te, não concorda a Prefeitura, que planeja uma transferência gradativa.

Orçadas inicialmente em Cr\$ 220.000,00, as obras de restauração já sobem hoje a Cr\$ 300.000,00. Prevêem o acondicionamento em duas bancas para açougue, duas para peixes, duas para bares, seis para verduras, uma para administração, uma para artesanato, uma para barbearia e cinco sanitários, dois masculinos e três femininos. Tudo com o emprego de azulejos, cerâmica e lajota. Haverá, além disso, uma área interna funcionando como centro de venda livre, onde se alojarão feirantes que, sem possuir bancas, têm a mercadoria e a necessidade de vender. O que evitará a formação de comércio ambulante pelo centro da cidade.

TURISMO
"Só curtir a paisagem não é programa. Se precisa oferecer mais ao turista, desde a recepção, a informação, até instalações hoteleiras condizentes, roteiros e facilidades", enfatiza Iolanda Ritzmann. Lembrando que há uma baía para velejar, um clima excelente e uma paisagem maravilhosa. Mas tem que se equipar tudo isso. Hoje, por exemplo, não há como o turista curtir a Babitonga a não ser através da contemplação. Faltam meios, barcos, empresas, falta alguém que se disponha a iniciá-la. Mas esta disposição, desse alguém, deve ser escudada numa infra-estrutura que ainda está por se formar.

O pessoal do Paraná vem pescar e estabelecer-se na Enseada. Os joineiros fizeram uma vila na Ilha das Flores e infestaram as praias de Barra Velha, Itajubá e Barra do Sul. A pesca do corço ou do "coirão" atrai também muita gente de fora. Porém tudo o que se faz pelo turismo é individual. As praias estão com água e luz elétrica, mas são praias começadas há mais de 100 anos, quando ainda nem se pensava em Camboriú. Como a Enseada e Ubatuba. A praia arjardimada do Inglês (porque um inglês morava lá) e outras próximas, ficaram reservadas ao pessoal da cidade. "É verdade, o Estado tem mais de 600 quilômetros de praia, mas as de São Francisco são tão belas. Olhe a transparência da água da baía!", mostrava um popular.

Um passeio pela Babitonga, passando por suas mais de trinta ilhas, foi, durante muito tempo, a alegria dos turistas. Cristiano da Costa Pereira mantinha para tal o serviço do barco "Carijó", de 26 metros de comprimento, dois convés e com uma tripulação de quatro homens. As viagens, domingo, duravam duas horas e meia desde Joinville e o passeio todo, pelas ilhas, durava seis horas. Havia serviço de bar e por Cr\$ 15,00 muita paisagem. "Em noites de verão", conta Cristiano, "o barco era visto com orquestra à bordo, uma festa de luz e cores. O pessoal das praias já identificava o barco dos turistas como de grupo de milionários".

E conta também que não houve condições de continuar. E se o serviço durou três anos foi só pelo estímulo que recebeu do pessoal de fora. Fardado de comandante, com galões dourados, era também ele atração para os turistas. Mas teve que terminar "antes que fosse à falência". O barco foi vendido para a Prefeitura de Santos, que hoje o usa fazendo linhas de turismo na costa paulista.

Por Saint-Clair Monteiro

Fotos de Orestes Araújo



Ruas tranquilas, enfileiradas das casas antigas, ajudam a beleza de um cenário onde o tempo parece não passar



Ruelas e igrejas "cheirando" Salvador.



Sacadas e informalidade de casas portuguesas.



Um banco, um lampião e um pedaço de mar.



Jóias em antiguidades povoam os casarões.